ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.004
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2025

ISSN 1809-9874

9 771809 987021

TEMPORADA DE PROMOÇÕES E LIQUIDAÇÕES

Janeiro é o mês em que o comércio aposta em liberar estoques para renovar as lojas, enquanto consumidores correm atrás de oportunidades e preços mais baixos

Janeiro é o mês tradicional de temporada de promoções e liquidações. E este ano não é diferente. No Centro de Belo Horizonte, lojas já anunciam queima de estoques de fim de ano, com descontos que chegam a 80%. São roupas, móveis e eletrodomésticos a preços mais baixos até mesmo que os da Black Friday, garante o gerente do Ponto Frio da Rua Curitiba, Marcelo Vinícius de Andrade. "A ideia é limpar o estoque todo para entrar 2025 com os produtos novos", afirma. As liquidações, porém, são também uma estratégia do comércio para atrair o freguês, já que, devido ao período de férias, o mês é bem parado nas lojas de rua, diferentemente dos shoppings, que oferecem opções de entretenimento. "A promoção é uma oportunidade de trazer pessoas para a loja, às vezes até alguém que veio fazer uma troca, que pode levar outro produto", explica Alexandre Magno, gerente da Itapuã Calçados. "Parte dos consumidores também já percebeu que, fora do frenesi do Natal, o cenário traz mais tranquilidade e dá espaço para um melhor atendimento", disse Marcelo de Souza e Silva, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), que já prevê alta nas vendas de janeiro, assim como ocorreu em 2024. PÁGINA 8

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS







ORION TEIXEIRA

Mesmo debilitado, o prefeito de BH, Fuad Noman, faz mudanças na gestão contra a turbulência política.

PÁGINA 2



SERGIO ABRANCHES

Na política interna brasileira predominarão acertos e preparos pré-eleitorais com a mira nas eleições de 2026.

PÁGINA 5

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



DIA DE REIS E DE RITUAL COM ROMÃS

O Dia de Reis marca o fim do ciclo natalino, com as luzes e os enfeites colocados de volta nas caixas. Mas o 6 de janeiro também é dia de fazer a simpatia da romã, um pequeno ritual para "garantir" dinheiro no bolso e pedir saúde, prosperidade, sucesso e amor. Não importa o número de sementes da fruta que cada um usa, mas a fé e a expectativa de abundância no ano que está apenas começando. PÁGINAS 28 E 29

◆ AGROPECUÁRIO

TERRA FÉRTIL A PARTIR DO ESGOTO

PÁGINAS 10 E 11

◆ GASTRONOMIA

CARDÁPIO INSPIRADO NA MÚSICA

PÁGINAS 19 A 23

Eufrázio

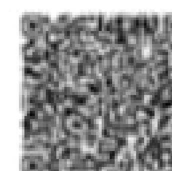
POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PREFEITO EVOLUI
Fuad Noman melhora, e médicos avaliam retirar a ventilação mecânica ►►►



Para acessar: aponte o celular



ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

DAMIÃO FOI INCENTIVADO A ENTRAR NA BRIGA PELA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA A OITO DIAS DA VOTAÇÃO, ACREDITOU QUE IRIA VENCÊ-ALA E FOI ESNOBADO PELA FAMÍLIA ARO. COM A PERDA DAS CREDENCIAIS DELE, FUAD TOMOU DECISÕES

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Fuad fez mudanças após derrota do vice



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

EX-VEREADOR, ÁLVARO DAMIÃO FICARÁ À FRENTE DO EXECUTIVO POR AO MENOS 15 DIAS, APÓS FUAD PEDIR LICENÇA MÉDICA PARA TRATAMENTO DO CÂNCER

Mesmo debilitado, o prefeito de BH, Fuad Noman (PSD), faz mudanças na gestão contra a turbulência política gerada após a derrota, mais de seu vice, Álvaro Damião (União), do que sua, na Câmara de BH. Fuad ficou incomodado com a inexperiência de Damião na campanha e no primeiro duelo com o Legislativo. O vice, inclusive, foi, a pedido, nomeado secretário Municipal de Governo, responsável, portanto, pela articulação política. Agora, o chefe do Executivo afasta o comunicador dessa missão e chama de volta Anselmo Domingos, apenas como compromisso de campanha.

Na campanha, Damião queria que houvesse aproximação com o ex-candidato a prefeito e então presidente da Câmara, Gabriel Azevedo (MDB), no 2º turno. Mas Fuad rejeitou. Na semana passada, se meteu na disputa pelo comando da Câmara, guiado por aliados não muito próximos ao prefeito, como o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia).

Fuad não ficou mal com Marcelo Aro, o secretário de Estado da Casa Civil de Zema e mandante da Família Aro na Câmara, porque havia feito acordo de convivência com ele. Sabia do déficit de articulação de seu grupo ante os movimentos de Aro. Resultado: Damião foi incentivado a entrar na briga a oito dias da votação, acreditou que iria vencê-la e foi esnobado e debochado pela Família Aro. Com a perda das credenciais dele, Fuad tomou duas decisões.

Primeiro, chamou de volta Anselmo Domingos para secretário Municipal de Governo, função que será burocrática. Segundo, montar um conselho político para pensar as decisões e disputas da PBH. Ele quer a gestão 30% política e 70% em obras. Para o conselho, o prefeito convidou nomes de fora da gestão, como Cássio Soares, deputado estadual e presidente estadual do PSD; e o deputado federal Reginaldo Lopes (PT), entre outros.

TRAVA BANDALHEIRA

Além da questão política, outra medida adotada por Fuad tem o objetivo de evitar casos de desvio e irregularidades. Ao criar a Secretaria Municipal de Administração Logística e Patrimonial, na reforma administrativa aprovada na Câmara, nomeou como titular Soraya de Fátima Mourthé Marques. Pessoa de sua confiança, foi tesoureira da campanha e terá a missão de centralizar todas as compras da prefeitura, ou seja, licitações serão conduzidas por ela. Com isso, o prefeito quer evitar os riscos da corrupção.

CRUZ E CALDEIRINHA

Um dos motivos que levaram Fuad a não se envolver pessoalmente com a disputa na Câmara foi o fato de que as alternativas traziam riscos semelhantes. Se Marcelo Aro é problema, também seria uma vitória do grupo do ministro Alexandre Silveira. O prefeito não quer ficar nas mãos de nenhum deles. Com Marcelo Aro, acredita que o interesse dele em ser candidato a senador, em 2026, poderá atenuar seu apetite pelo controle da prefeitura.

ARO E SIMÕES NO PSD

Uma das razões da crença de Fuad está no fato de que Marcelo Aro e o vice-governador Mateus Simões (Novo) estão avaliando se filiar ao seu partido, o PSD, para as eleições de 2026. O articulador da iniciativa é Cássio Soares, com aval do presidente da executiva nacional Gilberto Kassab. Fuad não se opõe, mas já mandou dizer que não apoia essa chapa e que, em 2026, estará ao lado do campo de Lula (PT).

QUERER É PODER

Circula na Câmara a informação de que Aro quer retomar o comando da Secretaria Municipal de Governo da PBH por meio de seu aliado, Castellar Guimarães Neto, que já ocupou esse cargo e, na campanha eleitoral, virou senador temporariamente como suplente do ex-candidato Carlos Viana (Podemos).

PLACAR CONTROLADO

Ainda que criticada, a iniciativa de Damião e de seus aliados pode ser encarada como redução de danos. Ao final, Marcelo Aro teve apenas 23 votos contra 18, que podem chegar a 19, já que a vereadora do Novo, Marcela Trópia, não reza sua cartilha e, por isso, mudou até o nome político para Trópia. Aro não tem votos suficientes para o impeachment do prefeito, e este não terá apoio necessário para aprovação de projetos de quórum qualificado. Por outro lado, Fuad já aprovou, no final do ano passado, os projetos prioritários da reforma administrativa e o dos empréstimos. Poderá ficar, pelo menos por um ano, governar sem a Câmara.

LIVRO DE FUAD VIRA FILME

Entre outras decisões, Fuad autorizou a contratação de projeto para transformar em filme o livro "Cobiça", de sua autoria. Atrizes conhecidas já manifestaram interesse. Apontado como "pornográfico" por rivais, o livro foi sucesso de crítica eleitoral nas eleições passadas.

BRASIL E PT OLHAM MARÍLIA

Se setores do PT ignoraram a posse da prefeita petista reeleita de Contagem (Grande BH), Marília Campos, o futuro presidente do PT, Edinho Silva, faz movimento contrário. No final deste mês, ou início de fevereiro, ele virá a Minas para prestigiar o lançamento do livro 'O Brasil olha pra Contagem', de autoria do economista e marido da prefeita, José Prata Araújo, e Ivanir Corgozinho. O livro afirma que Contagem é exemplo de despolarização da política no Brasil. "Marília Campos construiu uma frente ampla com 16 partidos e venceu no 1º turno para prefeita com 60,68% dos votos. Ela venceu nas oito regiões da cidade, em 64 dos 66 bairros e no bairro onde mora com a família", informa o livro. E mais: Marília terminou o mandato com 80% de aprovação popular. "Contagem e o Brasil merecem política sem ódio, sem confrontação e com esperança de futuro", resumem os autores, apresentando a lição que Edinho Silva pretende adotar no PT.

Eufrazio


MESA DIRETORA ELEITA VAI COMANDAR OS TRABALHOS DA CMBH PELO PRÓXIMO BIÊNIO, APÓS VENCER CHAPA LIDERADA POR BRUNO MIRANDA (PDT) POR 23 VOTOS A 18

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

CÂMARA DE BH

SEM OPOSIÇÃO, MAS COM DIVERGÊNCIAS

Nova Mesa Diretora do Legislativo não esconde as "sequelas" geradas entre a Casa e a prefeitura após a eleição que escolheu Juliano Lopes (Podemos) como presidente

BERNARDO ESTILLAC

Com 23 veteranos e 18 novatos, a Câmara Municipal de Belo Horizonte inicia, a partir de fevereiro, uma nova legislatura. As novidades, no entanto, vão além da renovação de cerca de 43% das cadeiras da Casa. Já no primeiro dia do ano, uma eleição entre os parlamentares definiu uma nova composição da Mesa Diretora, responsável, entre outras atribuições, por ditar o ritmo das votações realizadas no plenário. Além do presidente, já entrevistado pelo EM, o vereador Juliano Lopes (Podemos), o grupo conta com mais cinco vereadores que, em entrevista à reportagem, falaram sobre as perspectivas para o próximo biênio.

Com Juliano Lopes na presidência, a Mesa Diretora conta com Fernanda Pereira Altoé (Novo) e Flávia Borja (DC) como 1ª e 2ª vice-presidentes, respectivamente. Pablo Almeida (PL) é o secretário-geral e tem Wagner Ferreira (PV) e Wanderley Porto (PRD) como suplentes. O grupo chegou ao poder ao derrotar a chapa encabeçada por Bruno Miranda (PDT), líder do prefeito Fuad Noman (PSD) na Câmara.

Ainda assim, não é certo afirmar que a nova Mesa tem um caráter de oposição ao Executivo. A composição heterogênea une parlamentares mais críticos a Fuad Noman e vereadores que compuseram sua base na legislatura anterior.

A articulação que uniu os vereadores em torno de Juliano Lopes e conseguiu os 23 votos necessários para sua eleição foi comandada por Marcelo Aro (PP). Eminência parda em todas as esferas do poder mineiro, ele é secretário-chefe da Casa Civil do governador Romeu Zema (Novo).

A relação com o Executivo para o novo biênio é tratada, portanto, como uma missão que será tratada de forma republicana pela nova Mesa Diretora. Mas, os parlamentares não negam que arestas precisam ser aparadas após os desentendimentos.

"Seria mentira dizer que a relação dos Poderes não vai ser afetada. Ela, de certa forma, teve sequelas pela forma como a eleição foi conduzida. Quando os vereadores da base deram a palavra era porque não tinha nenhuma sinalização do governo, que ainda endossou que a gente podia fazer o que bem entendesse. Quando eles resolvem lançar uma candidatura já é um outro erro. [...] Está muito claro que o prefeito Fuad não atuou nisso. O segundo ponto é que cabe ao governo reparar isso", diz Wanderley Porto, 2º secretário da Câmara.

A articulação de Aro anunciou apoio a Juliano Lopes logo um dia após o segundo turno da eleição. Foi só na última semana do ano que Bruno Miranda anunciou que participaria da disputa. Os vereadores governistas, que já haviam anunciado voto em Lopes, reclamam de não terem sido consultados.

Eles alegam também que as articulações foram capitaneadas pelo vice-prefeito Álvaro Damião (União Brasil), que hoje assume interinamente as funções de comando do Executivo diante das consecutivas complicações de saúde vividas por Fuad.

CONFLITOS IDEOLÓGICOS

Ao menos no discurso, a nova Mesa Diretora da Câmara pretende seguir um caminho de apaziguamento das diferenças ideológicas entre seus componentes. Reflexo da Casa, há entre os seis integrantes eleitos para o comando das atividades legislativas posições antagônicas em relação a pautas morais, econômicas e políticas.

Wagner Ferreira é o nome mais à esquerda entre os vereadores da Mesa Diretora. Mesmo sendo o único do grupo a não votar em Bruno Miranda para presidente da Câmara, ele se coloca entre os nove parlamentares progressistas da Casa, formado por mais quatro nomes do PT, três do PSOL e um do PCdoB. À reportagem, ele reafirmou seu compromisso com as pautas progressistas.

"Todos sabem que sou um vereador de centro-esquerda, e minhas votações em projetos ideológicos reafirmam isso. Não há a menor possibilidade de ocorrer mudanças na minha posição. Eu sou um vereador que respeita e conversa. Os reais problemas da cidade não têm ideologia, como as enchentes, a mobilidade e a falta de moradia", diz.

Do outro lado do espectro está Flávia Borja, veterana da Casa com histórico de aprovação de projetos de temas sensíveis, como o aborto, e por sua defesa por uma capital mineira mais conservadora. A 2ª vice-presidente também adota uma postura republicana ao falar sobre como pretende atuar na Mesa.

"A composição da Mesa não deve e, com certeza, não irá favorecer as pautas de nenhum viés ideológico. Acredito que a Câmara está mais polarizada, mas essa disputa se dará onde deve ser: nas comissões, nas discussões em plenário e nas votações dos projetos de lei. A Mesa tem o dever de ser isenta", diz. ■

DE OLHO NAS COMISSÕES

O início da legislatura é tempo também de definir a composição das comissões temáticas da Câmara. Para Wanderley Porto (PRD), 2º secretário da Casa, as vagas são poucas, mas ele não acredita em um favorecimento aos vereadores que apoiaram a chapa vencedora na eleição da Mesa Diretora. "Logicamente não dá para atender todo mundo. Há um número limitado de comissão e cada um tem as suas preferências. Mas, por parte do Juliano e da Mesa, não haverá nenhum tipo de perseguição", afirmou. Já o secretário-geral Pablo Almeida afirma que as definições devem ficar para o fim de janeiro. "As conversas estão acontecendo ainda. A maioria dos vereadores ainda está em recesso, então creio que essa conversa ficará mais para o fim do mês. Mas, temos na base do PL seis vereadores e todos têm condições de estar nas principais comissões."

Eufrázio



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Com Bruna Lima, Claudia de Jesus, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

CÁRMEN LÚCIA E QUASE TODOS OS MINISTROS AVALIAM QUE MORAES DEVE SER O RELATOR DESSE E DOS DEMAIS CASOS DE BOLSONARO. MAS A TENTATIVA NÃO DEIXA DE SER CURIOSA, POR MOSTRAR BOLSONARO FALANDO EM "DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA" QUANDO É ELE O ENCALACRADO

SERGIO LIMA/AFP



ACUADO, O EX-PRESIDENTE JAIR BOLSONARO QUER QUE NOVO INQUÉRITO NÃO FIQUE NAS MÃOS DE ALEXANDRE DE MORAES

A nova cartada de Bolsonaro no STF

Prestes a ser denunciado pela PGR no inquérito que apura os planos golpistas urdidos em seu governo, Bolsonaro lançou uma cartada no STF para tentar derrubar um caso que foi decisivo para aprofundar essa investigação: a fraude nos cartões de vacina dele e de assessores. Nessa frente, Bolsonaro foi indiciado por associação criminosa e inserção de dados falsos em sistema de informações.

Embora a suposta fraude no cartão de vacinação contra Covid-19 não tenha relação direta com o golpismo, foi no âmbito dessa apuração que, em maio de 2023, Alexandre de Moraes mandou prender o tenente-coronel Mauro Cid, que era ajudante de ordens de Bolsonaro, e autorizou um mandado de busca e apreensão contra ele.

Na operação, batizada como "Venire", a Polícia Federal acessou informações de aparelhos eletrônicos do militar que ajudaram a desenhar a trama golpista. Na ocasião, o celular de Bolsonaro também foi apreendido. Quatro meses depois, Cid fechou delação premiada com a PF.

Em 20 de dezembro, os advogados de Bolsonaro apresentaram ao Supremo um mandado de segurança que questiona diversos pontos da investigação sobre o cartão de vacina e da atuação de Moraes à frente do caso. O pedido é que a apuração seja anulada, assim como todas as provas decorrentes dela – ou seja, o material apreendido com Mauro Cid. A relatora sorteada para o caso foi Cármen Lúcia.

A defesa de Bolsonaro argumentou que a petição número 10.405 do STF, em cujo âmbito a Operação Venire foi deflagrada, foi ilegalmente instaurada por Alexandre de Moraes e distribuída a ele pelo próprio ministro. Os advogados sustentaram que, embora não seja formalmente uma investigação e, portanto, não esteja regida pelos mesmos parâmetros e controles legais, essa petição é um "inquérito travestido", aberto sem participação ou pedido da PGR ou da PF.

Outro ponto atacado pelos defensores de Jair Bolsonaro é a alegada falta de relação entre o caso da fraude no cartão de vacina e os inquéritos das fake news, das milícias digitais e o que apurou vazamento ilegal de dados por Bolsonaro de uma investigação da PF sobre urnas eletrônicas. Assim, não haveria motivo para que Alexandre de Moraes, responsável por todos eles, seja também o relator da Operação Venire.

Segundo os advogados, a atuação de Moraes fere os direitos à "dignidade da pessoa humana" de Bolsonaro, além de violar a presunção de inocência, o princípio do juiz natural, a ampla defesa e o tratamento equidistante do juiz às partes, entre outros.

A estratégia não deve dar certo, porque Cármen Lúcia, a exemplo de quase todos os ministros, avalia que Moraes deve ser o relator desse e dos demais casos de Bolsonaro. As únicas incógnitas nessa questão são Kassio Nunes Marques e André Mendonça. Mas, mesmo que não prospere, a tentativa não deixa de ser curiosa, por mostrar Bolsonaro falando em "dignidade da pessoa humana" quando é ele o encalacrado.

A certeza de Sidônio

Sidônio Palmeira não bateu o martelo sobre o futuro de nenhum nome na Secom. Em seu entorno, aposta-se na saída de José Chrispiniano da Secretaria de Imprensa, e na manutenção de Ricardo Stuckert na de Audiovisual e de João Brant na de Políticas Digitais. Só que, segundo essas mesmas fontes, Sidônio só tem na verdade uma decisão clara, caso se confirme o convite de Lula para ele assumir o ministério, na conversa que os dois terão amanhã: do jeito que está não pode ficar. O publicitário tem certeza de que a Secom está bem aquém do que pode e deve ser.

Cadê o Congresso?

O sigilo de 100 anos imposto ao cartão corporativo de Lula, mesmo truque que beneficiou Jair Bolsonaro em seu mandato, já poderia ser resolvido se o Congresso quisesse. Diversas propostas tramitam na Câmara e no Senado com o objetivo de rever o sigilo, sendo o mais recente um que foi apresentado em novembro, propondo a diminuição do sigilo por no máximo oito anos. Mas nem sequer começou a tramitar.

Duda fatura

Duda Lima, marqueteiro de Bolsonaro em 2022 e de diversos nomes da direita em 2024, anunciou em novembro que não fará mais campanhas. A contar pelo tanto que faturou em seu último período eleitoral, não vai passar aperto. Entre o trabalho em campanhas políticas municipais e os serviços a partidos políticos fora do período das eleições, duas empresas de Lima faturaram R$ 12,1 milhões em 2024, uma invejável média de R$ 1 milhão por mês. O marqueteiro paulista é homem de confiança de Valdemar Costa Neto, presidente do PL. No partido, circula até que ele e Valdemar teriam algum tipo de sociedade, hipótese rechaçada com veemência por Duda.

REPRODUÇÃO/X



Agora é Zeca

Viralizou na internet uma brincadeira de que Zeca Pagodinho também se candidatará ao Palácio do Planalto. A escritora Eliana Alves Cruz gostou da ideia e já avançou em slogan, jingle e nome da chapa. O slogan: "Façamos o Z!". O jingle: "Zeca cá, brilha uma estrela...". Nome da coligação: "Deixa a vida me levar". E até plano econômico: "Taxar as grandes e enormes fortunas porque... 'tem gente que vive chorando de barriga cheia'. Te cuida, Gusttavo Lima.

Incoerência

Lula decretou sigilo de 100 anos por "segurança", o que não faz sentido, já que os dados podem ser parcialmente divulgados sem expor a segurança de Lula e Janja. A postura do governo é especialmente incoerente porque, durante a campanha de 2022, Lula criticou o sigilo decretado por Bolsonaro aos gastos do cartão.

Eufrázio



SÉRGIO ABRANCHES

NA POLÍTICA INTERNA BRASILEIRA PREDOMINARÃO ACERTOS E PREPAROS PRÉ-ELEITORAIS COM A MIRA NAS ELEIÇÕES GERAIS DE 26

>>> O CIENTISTA POLÍTICO SÉRGIO ABRANCHES ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

O Brasil em 2025

Começo pela diferença mais importante entre 2024 e 2025. A troca de Biden por Trump é uma reviravolta na política dos Estados Unidos com efeitos disruptivos nas relações internacionais e na geopolitica global. A pergunta que está presente nas rodas de análise profissional é se o segundo Trump não marcará o declínio da grande potência americana. No Brasil, além de atritos nas relações bilaterais, se Trump efetivar suas ameaças protecionistas e aumentar as tarifas de produtos brasileiros, afetará a balança comercial dos dois países. Sua política de expansão dos gastos trará mais inflação lá e aqui, com provável aperto maior nos juros pelo BC.

Na política interna brasileira predominarão acertos e preparos pré-eleitorais com a mira nas eleições gerais de 26. Pode haver migrações partidárias que alterem o cálculo das coalizões. Saídas do PL, se acontecerem, reforçarão o abandono de Bolsonaro por facções políticas que veem esvaziar a expectativa de poder a seu lado. A inelegibilidade e o indiciamento no inquérito sobre ações contra o estado democrático de direito e tentativa de golpe apontam para possíveis condenações e prisão. Essa fuga e busca de alternativa mais viável de poder é da lógica natural da política.

A sucessão na Câmara e no Senado terá impacto nas relações entre Legislativo e Executivo e na política interna das Casas, afetando o colégio de líderes, a presidência de comissões permanentes, a pauta de votação e a relatoria de projetos. Na Câmara, a mudança será mais forte porque dificilmente se repetirá o domínio imperial que Arthur Lira impôs na presidência. É improvável que Hugo Motta (Republicanos-PB), se eleito, replique esse grau de controle. Lira teve nas mãos o orçamento secreto nas suas várias versões. Mesmo com Lira agindo nos bastidores, será outra a situação, com maior possibilidade de uma Câmara mais multipolar, que exigirá mais negociação para formar maiorias efetivas. É da natureza do poder, quem dele apeia, perde a força. No caso de Bolsonaro, é mais provável que se aplique essa sentença no modo terminal. No caso de Lira, ele pode reter certa dose de poder, mantendo-se como um dos pólos na Câmara multipolar.

No Senado, a troca de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) por Davi Alcolumbre (União-AP) mudará a atitude, o comportamento e o arco de interesses representados na presidência. Alcolumbre já presidiu o Senado, representa um núcleo mais constituído de interesses. Pacheco teve uma progressão fulgurante, chegando à presidência no início do seu primeiro mandato como senador. Ele foi, com sua habilidade mineira, o pólo mais forte de uma estrutura de poder multipolar, mas não o único poder, como no caso de Arthur Lira. Alcolumbre pode ter maior controle do processo que Pacheco. O poder transita de Minas Gerais para o Amapá e do PSD, um partido cada vez mais estruturado, para o União Brasil, um partido invertebrado. Mas, Alcolumbre tem agenda própria. O governo terá que ajustar essa agenda pessoal e política à sua. Além disso, terá que lidar com as novas correlações entre as forças no Legislativo. O segundo semestre será a temporada de consolidação de candidaturas.

Este cenário político se dará em um contexto econômico mais desafiador para o governo. O desconforto econômico deve aumentar. Em 2024 foi alto a despeito do bom desempenho da economia, que cresceu além do previsto, com inflação baixa, próximo ao pleno emprego e renda real subindo. Em 2025, o choque de juros iniciado no final do ano de 24 vai desacelerar a economia. Dependendo do que Trump faça ao assumir, o quadro externo vai piorar e afetar negativamente a economia brasileira. O desconforto tende a crescer e pode retirar pontos da popularidade de Lula, que tem patinado em torno de 5% a10% líquidos de aprovação. Pela Quaest Lula terminou o ano com aprovação de 52%, que descontada da desaprovação de 47% nos dá 5% de aprovação. Popularidade em declínio diminui o poder de agenda do presidente já suprimido pelo excesso de emendas.

A ilegalidade das modalidades de emendas mais valorizadas pelos deputados vai mantê-las subjudice. As alegações da Câmara ao ministro Flávio Dino não procedem. Resultarem de acordo entre governo e Legislativo não as torna menos inconstitucionais, nem menos ineficientes. Como os deputados não abrem mão das emendas, que retiram poder de agenda do presidente, impedem a avaliação de políticas e prejudicam a governabilidade, resta ao STF corrigir essa distorção, é dele a última palavra em questões constitucionais.

LEVANTAMENTO

BARROSO E LIRA LIDERAM VOOS FEITOS PELA FAB

Presidentes do STF e da Câmara dos Deputados estão no topo de pesquisa que leva em consideração dados de 2024. Depois, aparecem os ministros Haddad e Lewandowski

Brasília e São Paulo – O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, foi a autoridade que mais vezes utilizou aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB) em viagens no ano de 2024. O ministro fez ao menos 143 voos de janeiro a dezembro. Os deslocamentos em aeronaves oficiais receberam como justificativa questões de "segurança" ou de "serviço". Os trajetos solicitados por Barroso incluem voos de Miami a Brasília, nos primeiros dias do ano, além de viagens nacionais.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), viajou ao menos 126 vezes, sendo a segunda autoridade que mais utilizou as aeronaves. O deputado foi a Salvador e ao Rio de Janeiro em voo da FAB durante o último Carnaval. O ranking de uso das aeronaves da FAB foi divulgado pelo jornal "O Globo" e confirmado pela reportagem.

Terceiro passageiro mais frequente neste tipo de voo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), fez ao menos 126 deslocamentos. Em seguida, Ricardo Lewandowski esteve em ao menos 91 voos desde fevereiro, quando se tornou ministro da Justiça. Ainda há 91 voos em que a FAB não aponta quais foram os passageiros. Consta apenas que a aeronave estava "à disposição do Ministério da Defesa". Esse tipo de voo foi o quinto mais frequente no último ano, atrás daqueles solicitados por Barroso, Lira e Haddad e empatado com Lewandowski.

Em 2024, os ministros do governo utilizaram os voos da FAB mais de 1,1 mil vezes. Em alguns casos, os integrantes do primeiro escalão do governo compartilharam as aeronaves. Ainda há margem para outras autoridades e pessoas de fora do governo pegarem carona nestes voos. Em agosto, a advogada Viviane Barci, esposa do ministro Alexandre de Moraes, do STF, foi de Brasília a São Paulo em voo solicitado por Haddad, como revelou o portal Metrópoles.

Decreto da Presidência da República de 2020 estabelece que autoridades como ministros de Estado e os presidentes do Congresso e da Câmara podem solicitar transporte aéreo em aeronave do Comando da Aeronáutica. A norma também afirma que as solicitações serão atendidas em ordem de prioridade que envolve emergências médicas, motivos de segurança e motivos de viagem a serviço.

Diz, ainda, que cabe à autoridade solicitante "analisar a efetiva necessidade da utilização de aeronave do Comando da Aeronáutica em substituição a voos comerciais". "Sempre que possível, a aeronave será compartilhada por mais de uma das autoridades", informa outro trecho do decreto.

Em 2023, o atual presidente da Câmara havia liderado os voos em aeronaves da FAB, com 137 deslocamentos. Já a presidência do Supremo requisitou os voos oficiais em 82 ocasiões em 2023. Até o fim de setembro daquele ano, a chefia do STF era ocupada pela ministra Rosa Weber.

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu, em maio de 2024, que podem ficar sob sigilo as informações dos voos das altas autoridades, como o presidente da República, vice, os presidentes dos demais Poderes, além de ministros do STF e o procurador-geral da República. O argumento da Corte de contas é de que a divulgação das informações, como lista de passageiros dos voos, poderia prejudicar a segurança das altas autoridades.

Os voos do presidente Lula, por exemplo, nem sequer são citados nos dados da FAB sobre a utilização das aeronaves oficiais. O governo também tem colocado sob sigilo as listas de passageiros dos deslocamentos do presidente da República.

O Ministério da Justiça informou, em nota, que todos os voos foram solicitados por motivo de segurança, "conforme previsão expressa no Decreto nº 10.267, de 05 de março de 2020, que dispõe sobre o transporte aéreo de autoridades em aeronaves do Comando da Aeronáutica." O Ministério da Fazenda também citou o decreto de 2020 e lei de 1990, sobre o regime jurídico dos servidores públicos da União, dizendo que utiliza os voos de acordo com o disposto na lei. ■

Eufrázio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Cenário propício para o turismo

A temporada de viagens pelo Brasil está aberta e com expectativas elevadas. Segundo levantamento inédito feito pelo Ministério do Turismo (MTur) e pela Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados, mais de 35% da população planeja se deslocar a lazer até fevereiro de 2025. São 59 milhões de pessoas determinadas a aproveitar a estação quente, que começou em dezembro. Ótima notícia, mas que não significa que o setor e os aspectos ao seu entorno estejam totalmente estabelecidos.

No período, a estimativa é de injeção de R$ 148,3 bilhões na economia nacional, considerando o gasto médio de R$ 2.514 declarado pelos entrevistados. Esse valor representa um aumento de 34% em relação ao verão anterior, ainda conforme a pesquisa. A vontade de viajar faz com que as dificuldades, entre elas a precariedade nas estradas, sejam superadas. Os números apresentados confirmam o imenso potencial turístico local, mas isso não pode ser motivo de acomodação para os agentes públicos e privados da área.

Os números confirmam o imenso potencial turístico do país, mas isso não pode ser motivo de acomodação



A infraestrutura precária é um dos principais desafios do turismo no país. Dentro desse pacote, uma questão crucial que precisa de soluções urgentes está relacionada às opções de transporte. Investir em aeroportos, trens, ônibus e outros modais, além de modernizar o que já existe, é medida que não pode parar. Também há espaço para avanços na logística. No caso aéreo, por exemplo, a distribuição dos voos, inúmeras vezes, encarece e torna o trajeto mais demorado que o necessário. Nos deslocamentos terrestres, estradas ruins e, principalmente, vidas sob risco em rodovias sem segurança são problemas crônicos a serem superados.

Além dos obstáculos do caminho, ainda há o entrave no que diz respeito à baixa qualidade na prestação de alguns serviços. A profissionalização em determinados segmentos e até mesmo a oferta da rede hoteleira deixam a desejar em algumas situações. Deficiências que podem ser corrigidas com programas de treinamento e investimento, mas que necessitam de iniciativas duradouras e não somente em períodos de alta procura.

Se o cenário é propício, conforme indica o Mtur, gestores e empresários precisam aproveitar a oportunidade para transformar o momento em prática constante, ampliando horizontes de quem vive aqui – e, com isso, ficando também cada vez mais preparados para receber o público estrangeiro. Mar, rio, cachoeira, floresta, montanha, sertão, cerrado, planalto, aventura, arte, história, tradição, gastronomia e cultura são atrativos espalhados por todo o território brasileiro. Com belezas naturais e atrações que sempre superam as expectativas, motivações não faltam para fazer as malas.

Incentivar a maior circulação das pessoas por lazer é produtivo para a economia, e os dados das viagens a passeio no país indicam uma fase de quebra de recordes e bons resultados, convergindo para um momento propício de tomada de decisão. Direcionar políticas públicas de maneira assertiva – a partir da melhoria da infraestrutura turística, da qualificação profissional e da promoção dos destinos – é fundamental para o desenvolvimento do setor. ■

ESPAÇO DO LEITOR

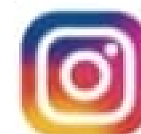
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

O LADO BOM DAS REDES SOCIAIS

"Neste final de ano ficou comprovada a eficácia das redes sociais e das mídias quando se envolvem em causas relevantes. Ao contrário dos anos anteriores, ao menos aqui em Belo Horizonte, praticamente inexistiu a queima explosiva e barulhenta de fogo de artifícios, que tanto mal causam a pessoas autistas, principalmente jovens e crianças, e aos animais em geral. Parabéns!"

PAULO ROBERTO ASSIS LIMA
Belo Horizonte



IMPACTOS NA CONTA DE LUZ POR DECISÕES DE BRASÍLIA

"Tudo que vem de Brasília é para assolar mais a vida das pessoas."
@ELOISIO.RODRIGUES

"Ideal para o Zema que quer privatizar a lucrativa Cemig."
@RAIMON_AMORIM

"Aqui em MG tem faltado energia em praticamente todos os municípios do estado. Projeto de sucatear para privatizar."
@RODY_SANTOSS

VIZINHOS TROCAM TIROS EM MUTUM

"Cidadãos de bem da família tradicional brasileira."
@FIALHOBATISTAFABIO12

"Somente CACs trocando presentes atrasados de Natal."
@RODRIGO.MG



IMPRUDÊNCIA NO TRÂNSITO

"Carros potentes e irresponsabilidade."
ANGELA PARRELA GUIMARÃES PARRELA

"BRs 040, 381, mais fiscalização se fazem necessárias. Bom para todos!"
WELLINGTON REIS

O valor social de cada real

DECISÕES PÚBLICAS DEVEM SER ORIENTADAS POR PERGUNTAS PRÁTICAS: QUANTAS VIDAS SERÃO BENEFICIADAS? QUE DESIGUALDADES SERÃO REDUZIDAS?



HELGER MARRA LOPES
Diretor de Mercado e Ativos da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge)

A economia é frequentemente descrita como a ciência das escolhas, uma lente que permite mensurar o impacto de decisões na vida de milhões de pessoas. Quando aplicada à gestão pública, essa perspectiva nos conduz a uma pergunta simples, mas desafiadora: como obter o máximo de impacto econômico e social de cada R$1 investido no que é público?

Cuidar do que é de todos não pode ser reduzido a uma tarefa burocrática; é, antes de tudo, um exercício de transformação social. Mais do que administrar recursos, trata-se de traduzir esses investimentos em qualidade de vida e oportunidades concretas. Estradas pavimentadas, hospitais entregues, escolas construídas e empregos gerados são pontos de inflexão para uma sociedade que escolhe investir em seu futuro. Mas para que esses investimentos sejam escaláveis, eficientes, eficazes, e duradouros, precisamos reimaginar a forma como criamos valor público.

Foi em linha com essa reflexão que, ainda nos anos 1970, surgiu, no Reino Unido, o conceito de "Value for Money". A ideia de criar o máximo impacto, fruto de cada real investido, revolucionou a gestão pública, estimulando governos a priorizarem resultados econômicos e sociais tangíveis. Vale notar que muitos desses resultados possuem impactos multifacetados na sociedade. Em 2003, durante o mestrado, tangenciei essa perspectiva usando uma análise multidimensional da pobreza em Minas Gerais, defendendo que ela não se limita à ausência de renda, mas se revela também na falta de acesso à saúde, educação e infraestrutura básica. Essas carências restringem a participação plena dos cidadãos na sociedade, e é justamente aí que os investimentos públicos precisam atuar.

Hoje, mais de duas décadas depois, é paradoxal, mas o tema continua atual. Decisões públicas devem ser orientadas por perguntas práticas: quantas vidas serão beneficiadas? Que desigualdades serão reduzidas? Que oportunidades serão criadas? Quantos e que tipo de emprego serão gerados? Na prática, isso significa que não basta considerar quanto um projeto custou. Nessa equação social, o valor público efetivamente criado é o crivo determinante.

Contudo, o cenário global mostra que, mesmo nas gestões mais comprometidas em transformar recursos em oportunidades, os desafios para atender às demandas da sociedade no ritmo exigido persistem. E é aqui que as concessões e as parcerias público-privadas (PPPs), tornam-se ferramentas estratégicas afiadas e úteis. Quando bem estruturadas, são formas de multiplicar o impacto, encurtar prazos e ampliar a qualidade dos serviços oferecidos à população. Em minha visão, uma decisão técnica, não ideológica, e guiada pelo objetivo de maximizar a criação de valor público.

Mas entenda, estruturar uma PPP ou uma concessão é apenas o ponto de partida. O papel do Estado não termina quando um contrato é assinado. Pelo contrário, ele tem a responsabilidade de monitorar cada etapa do projeto, corrigir desvios, garantir que os resultados prometidos sejam entregues e agir sempre que necessário. Mesmo que isso exija reequilibrar um contrato ou até, em uma situação extrema, romper um contrato e recomeçar o caminho.

Essa vigilância e cuidado do Estado com o patrimônio de todos mantém o "trem nos trilhos". Aliás, aqui não apenas como uma metáfora de eficiência, mas um símbolo do movimento contínuo que impulsiona sociedades rumo ao futuro. Um futuro que só se constrói quando o olhar ultrapassa o imediato e alcança aquilo que ainda não existe, mas que pode ser moldado. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardim - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadorsp@uaipigc.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Telles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330

Editorias:
Gerais (31) 3263-5486
Política (31) 3263-5165
Economia (31) 3263-5036
Esportes (31) 3263-5453
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5486
Vrum (31) 3263-5349
Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Bem Viver (31) 3263-5048
Portal Uai (31) 3263-5245
Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA



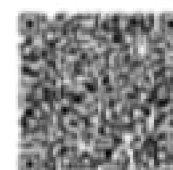
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Eufrázio



MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
SEGURADOS DO INSS
Saiba quem vai receber valores retroativos do benefício em 2025 ►►►


Para acessar: aponte o celular

COMÉRCIO NA CAPITAL

JANEIRO CHEGOU E COM ELE A TEMPORADA DE DESCONTOS

Liquidações pipocam no primeiro mês de 2025 nas lojas de rua de BH, e redução de preço chega a até 80%. Fecomércio MG dá dicas de como comprar com segurança

PEDRO CERQUEIRA

Passada a ressaca das festas de fim de ano, o comércio começa a desfazer as vitrines de Natal e réveillon. É chegada a temporada das liquidações de janeiro, época aguardada por consumidores que estão atentos às oportunidades. A reportagem do **Estado de Minas** circulou por pontos do comércio de rua do Centro de Belo Horizonte e constatou que muitas lojas já estão com placas e cartazes anunciando promoções e descontos em produtos que vão de eletrodomésticos a sapatos.

Gerente do Ponto Frio da Rua Curitiba, Marcelo Vinícius de Andrade conta que a loja está com uma promoção "com preços menores que os da Black Friday". Segundo ele, os descontos chegam a 80%, como o de uma escova secadora de cabelo, por exemplo. Todo o setor de móveis está com 50% de desconto, seguido por lavadoras de roupa (até 35%) e TVs e geladeiras (até 30%). "A ideia é limpar o estoque para entrar 2025 com os produtos novos", afirmou.

CLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



AS IRMÃS MAIARA E STACY CHAVES VÃO COMPRAR UM CELULAR NOVO DE NO MÁXIMO R$ 2 MIL, À VISTA, MAS, EM TROCA, QUEREM "UM BOM DESCONTO" PARA LEVAR O APARELHO PARA A CASA

BARGANHA À VISTA

Se os gerentes estão otimistas com as vendas, os consumidores estão dispostos a aproveitar os descontos. Ana Maria Cordeiro de Macedo já tem na cabeça que janeiro é época de promoções. De olho em uma sandália de salto repleta de brilhos, a professora não pensou duas vezes ao ver o desconto de 30% estampado na vitrine de uma loja de calçados, condição que pode chegar a 50% caso o cliente leve mais pares. "Quero um produto muito específico, se eu encontrar (com desconto) será ótimo e talvez eu compre outras coisas."

De acordo com Alexandre Magno da Cunha, gerente comercial da Itapuã Calçados, algo entre 60% e 70% do seu estoque foi disponibilizado para essa promoção. "Só ficaram de fora os produtos carro-chefe (os muito procurados) e os relacionados à volta às aulas (tênis mais básicos e mochilas)", explicou.

Na companhia da mãe, as irmãs Maiara Chaves Silva e Stacy Chaves estavam circulando pelas lojas da Região Central da capital à procura de um celular novo e uma boa promoção. Enquanto Maiara precisa trocar de telefone, Stacy diz que só vai fechar negócio se encontrar uma boa oportunidade. "Espero que o preço esteja mais baixo. Estou procurando um celular, vou gastar entre R$ 1.500 e R$ 2 mil à vista, mas quero um bom desconto", afirmou Maiara.

FIQUE DE OLHO

- ✔ Faça uma lista com os produtos que quer comprar para evitar as compras por impulso
- ✔ Pesquise o preço dos produtos, tanto em loja física quanto on-line
- ✔ Verifique a avaliação dos consumidores
- ✔ Confira a qualidade do produto com desconto para ver se está em boas condições
- ✔ Esteja atento ao orçamento para não ficar inadimplente após o período de liquidações

FONTE: FECOMÉRCIO MG

CONCORRÊNCIA

Fábio Lemos, vendedor da Madeira Madeira, loja de móveis que também atua na internet como marketplace (vendendo mercadorias de outras empresas), disse que a maior parte dos descontos do saldão de janeiro está entre 5% e 15%. Ele explica que descontos mais agressivos, entre 50% e 60%, são para produtos muito específicos, que estão "encalhados".

Já Dirce Campos, gerente da Enxovais Dular, esclarece que muitas pessoas deixam para comprar o presente de Natal em janeiro. "Na cabeça delas, baixa o preço de tudo, mas não é bem assim." Segundo ela, as promoções são válidas para as mercadorias com leves defeitos, as de exposição ou com menor fluxo de venda.

Mas nem todo estabelecimento comercial aplica promoções em janeiro. É o caso da Loja dos Brinquedos, que nessa época do ano dedica boa parte do seu espaço aos materiais escolares. "Tem uma peculiaridade com material escolar, que, como é lista, o pessoal faz muita pesquisa. Então, a gente não faz promoção, mas pesquisamos e oferecemos melhor preço. É questão de centavos", explica a proprietária Manuela Santana Hostalácio.

LIMPA DE ESTOQUE

"As liquidações pós-Natal e final do ano são bastante comuns e têm várias razões para existir. Uma delas é o excesso de estoque. Muitas lojas compram grandes quantidades de produtos para atender à maior demanda dos consumidores durante esse período festivo. Agora é hora de liberar o estoque e abrir espaço para novos produtos. Outro motivo é a atração de clientes", explica Fernanda Gonçalves, economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais (Fecomércio MG).

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), Marcelo de Souza, por sua vez, afirma que a cidade sofre um esvaziamento em janeiro (devido às férias escolares), cenário que traz mais tranquilidade para quem não se sente confortável com o frenesi das lojas no Natal, o que dá espaço para um melhor atendimento.

FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES

"Parte dos consumidores já percebeu isso e deixa para comprar em janeiro, principalmente se o item for para uso pessoal. Umas das ações que a CDL/BH está propondo aos lojistas é direcionar ofertas para clientes fidelizados. A troca dos presentes do Natal também é uma chance para vender um produto em promoção. Em janeiro de 2024, já tivemos aumento de vendas em relação ao mesmo período do ano anterior", disse o presidente da CDL/BH.

Fernanda Gonçalves aconselha que o consumidor faça uma lista com os produtos que precisa antes de sair de casa para evitar as compras por impulso. Também é importante pesquisar o preço dos produtos, tanto em loja física quanto on-line, e verificar a avaliação dos consumidores. "É importante verificar a qualidade do produto, mesmo com desconto, ver se está em boas condições. Também é preciso prestar atenção no orçamento, definir quanto se quer gastar, para que, depois dessas liquidações, não sofra com a inadimplência", destacou a economista. ■

Eufrazio



MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

US$ 125 bilhões

é quanto a transição energética global deverá movimentar no Brasil até 2040, segundo projeção da consultoria McKinsey

Investidores estrangeiros fogem e Ibovespa desaba em 2024

NELSON ALMEIDA/AFP



A bolsa de valores brasileira teve um 2024 para esquecer. No ano passado, os investidores estrangeiros retiraram R$ 24,2 bilhões do país – foi o primeiro saldo negativo desde 2019, segundo a consultoria Elos Ayta. Isso explica por que o Ibovespa, o principal índice da bolsa nacional, caiu 10% em 2024. As razões são conhecidas: a deterioração das contas públicas no cenário doméstico e o aumento das tensões geopolíticas globais, o que leva o capital estrangeiro a procurar portos mais seguros. Como será em 2025? Os prognósticos seguem cautelosos, embora seja consenso de que as ações das empresas brasileiras estejam baratas, dadas as desvalorizações verificadas ao longo de 2024.

Em relatório enviado a clientes, a corretora XP lembrou que os investidores ligaram o "modo crise" e que não é fácil reverter essa percepção. "Apesar de a bolsa seguir barata, continuamos favorecendo setores protegidos contra inflação e com exposição a receitas em dólar", disse a XP.

CRISTIANO MACHADO/I. MG



"O Brasil tem o que o mundo precisa hoje: segurança alimentar, diversificação energética, matriz limpa de energia e um direcionamento forte para investimentos em bens de capital voltados para a economia verde"

Marcos Troyjo
economista e ex-presidente do Banco dos Brics

AEROPORTO DE BRASÍLIA É O SEGUNDO MAIS PONTUAL DO MUNDO

WILSON DIAS/ABR



O Aeroporto de Brasília foi o segundo mais pontual do mundo em 2024 na categoria "médio porte" em ranking elaborado pela Cirium, empresa especializada em dados e análises para a indústria da aviação. Outros dois aeroportos brasileiros ficaram entre os dez primeiros colocados: o de Santos Dumont, no Rio de Janeiro (quarto lugar), e o de Viracopos, em Campinas (oitava posição). Na categoria "pequeno porte", um dos destaques foi o Aeroporto de Salvador, na Bahia, que ocupou o nono lugar.

COM FOCO NA ALTA RENDA, JHSF VENDE PARTICIPAÇÃO EM SHOPPING

A JHSF, líder no setor imobiliário de alta renda no Brasil, se desfez de seu último ativo que não era voltado para esse público. A empresa vendeu a participação de 18% que possuía no Shopping Ponta Negra, em Manaus, para outros acionistas do negócio. O valor da operação é de R$ 82 milhões. "Com esse negócio, concluímos logo no início de 2025 um processo importante de venda de ativos que não estavam alinhados com os objetivos estratégicos da companhia", afirmou Augusto Martins, CEO da JHSF.

Investidores realizam lucros após alta recorde do bitcoin

Na última quinta-feira, um dos principais fundos de investimentos atrelados ao bitcoin teve o maior resgate de sua história. Criado pela BlackRock, principal gestora de recursos do mundo, o Ishares Bitcoin Trust identificou saques de US$ 333 milhões de dólares. Por ora, não há motivo de preocupação para os adeptos das moedas virtuais. Segundo analistas, os investidores estão realizando lucros após a alta recorde nos últimos meses. A expectativa é de que o bitcoin alcance novos recordes em 2025.

RAPIDINHAS

Uma pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo indica que 59 milhões de brasileiros viajarão a lazer até fevereiro, sendo que 97% pretendem aproveitar as férias em destinos nacionais. A estimativa é de que gastem, em média, R$ 2.514, o que representa um avanço de 34% em relação aos desembolsos feitos no verão do ano passado.

◆◆◆

O Ministério da Agricultura lançou a plataforma Agro Brasil + Sustentável, que centraliza dados sobre a conformidade ambiental do setor agropecuário. De acordo com o governo, o objetivo da iniciativa é facilitar o acesso de produtores brasileiros a mercados internacionais que exigem boas práticas sustentáveis, especialmente o europeu.

◆◆◆

A próxima safra brasileira de algodão deverá atingir a inédita marca de 4 milhões de toneladas, antecipando em 5 anos as metas estabelecidas pelo setor. A Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) estima que a área plantada deverá crescer ao menos 6%, atingindo o recorde de 2,1 milhões de hectares.

◆◆◆

O avanço da gripe aviária dos Estados Unidos, que tem infectado até mesmo humanos, levou o governo americano a investir cerca de US$ 300 milhões em novas ações de monitoramento e prevenção da doença. No Brasil, a situação permanece sob controle, com registros de infecções apenas em aves selvagens e de criação.

Eufrázio



FORMAÇÃO DE LEIRAS É UMA PARTE DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO FERTILIZANTE; A COMPOSTAGEM PRECISA PASSAR POR VÁRIAS ETAPAS, INCLUSIVE DE FILTRAGEM, PARA SER UTILIZADA

INOVAÇÃO

LODO DE ESGOTO É ALTERNATIVA PARA PRODUÇÃO DE FERTILIZANTE

Utilização de resíduos sólidos urbanos é ideia de dois engenheiros agrícola e ambiental para reduzir a dependência do Brasil por produtos importados

LAURA SCARDUA*

O Brasil é responsável por cerca de 8% do consumo global de fertilizantes, de acordo com dados de 2022 apresentados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). No entanto, 80% desses produtos utilizados no país são importados, o que deixa o agronegócio brasileiro vulnerável. Na busca por formas de amenizar essa dependência do mercado estrangeiro, o Plano Nacional de Fertilizantes sugere a busca por fontes sustentáveis. Uma das alternativas é o uso de lodo de esgoto como matéria-prima para a produção.

O aproveitamento de resíduos sólidos urbanos, como o lodo de esgoto, é uma solução considerada promissora pelos engenheiros agrícola e ambiental Mateus Pimentel de Matos, também doutor em saneamento, e Ivan Célio Ribeiro Andrade, doutor em fertilidade do solo e nutrição de plantas. Ambos afirmam que esse tipo de resíduos são ricos em nutrientes e a utilização deles "representa uma oportunidade de fechar o ciclo de produção e consumo, alinhando-se aos princípios da economia circular."

Os engenheiros explicam que o lodo é proveniente do processo de tratamento do esgoto e é composto de sólidos que sedimentaram, além de "microrganismos que se reproduziram e cresceram utilizando a matéria orgânica e assimilando nutrientes".

VANTAGENS

Para explicar o potencial do lodo como matéria-prima para fertilizantes, Mateus e Ivan citam uma pesquisa realizada na Universidade Federal de Lavras (UFLA), de autoria de Henrique Louregiani. A dissertação demonstra que o uso do fertilizante orgânico produzido com resíduos da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) da própria universidade no cultivo de capim-elefante teve uma produtividade agrícola superior ao plantio que utilizou de adubo químico.

Os engenheiros também apontam como o aproveitamento do lodo é positivo visto que a produção desse resíduo deve aumentar com o passar dos anos em decorrência do Novo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei 14.026/2020). A legislação estabelece metas para a universalização dos serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto até 2033, o que, para Mateus Pimentel e Ivan Célio Ribeiro, "implicará na necessidade de implementação de novas ETEs ou expansão das atuais, resultando em maior produção de lodo que precisará ser adequadamente disposto."

Os engenheiros também destacam que os fertilizantes criados com lodo trazem benefícios ao solo, uma vez que são ricos em matéria orgânica, o que contribui para o aumento da retenção de água no solo, ajuste do pH e redução do risco de contaminação por substâncias tóxicas.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



PREPARAÇÃO DE ÁREA QUE VAI RECEBER A MATÉRIA-PRIMA PARA CRIAR O ADUBO ALTERNATIVO QUE AJUDARÁ O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Os especialistas também reforçam a importância de fertilizantes alternativos, como esse, frente a dependência que o Brasil tem de produtos importados. "Essa vulnerabilidade, agravada pela escassez de reservas minerais no país e por eventos globais como a pandemia de COVID-19 e a guerra na Ucrânia, tem impulsionado a alta dos preços dos insumos agrícolas e ameaçado a competitividade do agronegócio brasileiro, um dos principais pilares da nossa economia", argumentam.

►►►

Eufrázio



JARDIM BOTÂNICO DA FUNDAÇÃO DE PARQUES MUNICIPAIS E ZOOBOTÂNICA DE BH TEM UTILIZADO O FERTILIZANTE EM PLANTIO DE MUDAS

Além disso, a engenheira sanitarista da Unidade de Serviço de Desenvolvimento Operacional, Qualidade e Energia da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), Frieda Keifer Cardoso, corrobora ao afirmar que o processo de produção dos fertilizantes orgânicos gera empregos em áreas variadas, como biólogos, engenheiros e outros profissionais que compõem a equipe técnica.

Esse tipo de fertilizante também reduz o custo no transporte de lodo das ETEs até os aterros sanitários, os quais também podem ter a vida útil aumentada.

PROJETO EM BH

Em Belo Horizonte, o lodo como matéria-prima para fertilizante está caminhando para se tornar realidade. Há um projeto em andamento sobre esse uso, que além de contemplar as diretrizes do Plano Nacional de Fertilizantes, proporciona um destino mais ambientalmente correto para resíduos sólidos urbanos, que costumam ser descartados em aterros sanitários.

O projeto é uma parceria entre a Copasa, a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), a Transplantar Tree, empresa especializada na prestação de serviços ambientais, e a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). O convênio entre os realizadores foi assinado em 2022.

Nomeado Compost Tree, o projeto prevê a produção de um fertilizante orgânico cuja matéria-prima é o lodo de estações de tratamento de esgoto, fornecido pela Copasa; resíduos de podas urbanas, da Cemig; e dejetos bovinos. Frieda Keifer Cardoso, idealizadora do projeto, explica que teve essa ideia depois de ver um processo parecido no Japão, onde visitou em iniciativa da Agência de Cooperação Internacional Japonesa (Jica).

A engenheira sanitarista explica como a produção funciona: "O lodo de esgoto das ETEs vão para a usina de compostagem, lá ele é transformado em biossólido através de incidência de raios solares. Paralelo a isso, as podas urbanas montam as 'camas' do curral, em que os animais vão defecar, urinar e todos esses dejetos vão ajudar a manter a relação de carbono e nitrogênio e outros nutrientes que o solo precisa." Em seguida, a engenheira explica que as "camas" do curral vão ser levadas ao pátio de compostagem, onde serão formadas leiras.

Depois, o biossólido, que já não é lodo mais, é incorporado nesse material pré-compostado. Essa mistura ficará exposta ao sol e será monitorada. "Tem todo o controle de temperatura, umidade e aeração com maquinários. É um processo simples, porém, se ele não for acompanhado 24 horas, o nosso fertilizante orgânico não vai ter a devida qualidade", explica Frieda Keifer.

Ainda de acordo com ela, para a produção do Compost Tree é utilizada uma proporção de um para um. "Se temos 10 toneladas de lodo, utilizaremos 10 toneladas de resíduos de poda triturados. No final do processo de compostagem, teremos aproximadamente 10 toneladas de fertilizante orgânico", afirma.

Durante o processo de compostagem, de lodo para biossólido, o material passa pelo devido tratamento. Segundo a idealizadora da Compost Tree, são cerca de 90 dias de controle e adequação aos parâmetros para que o fertilizante seja aprovado. Entre as etapas de tratamento, a engenheira sanitária destaca a "filtração" das composições do esgoto, o que garante que os resíduos possam ser decompostos e que o tratamento habitual do esgoto seja de fato realizado. Esse "filtro" é feito com a retirada de areia, por meio dos desarenadores, e a separação de plásticos e outros objetos sólidos inadequados, por meio do gradeamento.

73%

DO CONSUMO DE FERTILIZANTES NO PAÍS SÃO PARA SOJA, MILHO E CANA-DE-AÇÚCAR

Além disso, os engenheiros Mateus Pimentel e Ivan Célio Ribeiro apontam que o uso agrícola desse material é previsto e regulamentado pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). "Segundo as diretrizes da resolução, para que o lodo possa ser utilizado no solo, o resíduo deve passar por algumas etapas de tratamento, que envolvem a sua secagem, digestão e higienização (para redução de riscos sanitários), devendo também observar os limites de elementos químicos aplicados no solo", explicam ao Estado de Minas.

EM ANDAMENTO

Frieda diz que o Compost Tree passou em todos os parâmetros que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento exige. Além disso, ela conta que ele já está sendo utilizado internamente, inclusive em áreas da prefeitura, como na produção de mudas no Jardim Botânico da Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica (FPMZB).



ENGENHEIRA SANITARISTA DA COPASA, FRIEDA KEIFER CARDOSO É A IDEALIZADORA DO PROJETO NA CAPITAL MINEIRA PARA A UTILIZAÇÃO DO LODO DE ESGOTO

A próxima etapa é o registro do produto junto ao Mapa e, em seguida, o lançamento do fertilizante. Ainda não há uma data certa para que o produto seja disponibilizado, mas a expectativa é para o segundo semestre deste ano.

Apesar de o Compost Tree ainda não ter sido lançado, no início deste mês, a Copasa recebeu o Prêmio de Intraempreendedorismo, na categoria Equipe, da Aevo, empresa de gestão da inovação e estratégia corporativa.

OUTRAS MATÉRIAS-PRIMAS

Além do lodo de esgoto, Mateus Pimentel de Matos e Ivan Célio Ribeiro Andrade citam outros subprodutos das indústrias agroindustriais que são ricos em nutrientes e podem ser utilizados como matéria-prima para fertilizantes. Entre eles estão: cascas e pergaminho do fruto do café; cascas de ovos; escória de alto-forno; e gesso.

Os especialistas também apontam como não só o material sólido de resíduos pode ser utilizado. Eles dizem que águas residuárias, de diversos processos, também são uma alternativa. Alguns dos processos que resultam em líquido passível de ser utilizado na produção de fertilizantes são: o processamento da cana-de-açúcar, que produz a vinhaça; tratamento de esgoto doméstico; suinocultura e bovinocultura; e processamento do leite. ■

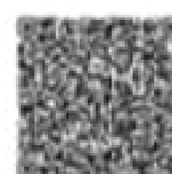
*Estagiária sob supervisão da subeditora Regina Werneck

Eufrázio

MUNDO



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MANIFESTAÇÃO
Sul-coreanos protestam contra o presidente deposto ►►►



Para acessar: aponte o celular

INVERNO NO HEMISFÉRIO NORTE

EUA SE PREPARAM PARA NEVASCA E EUROPA TEM VOOS CANCELADOS

Com previsão de baixa temperatura, rajadas de vento congelantes e muita neve, há paralisação do transporte e outros serviços. Norte europeu sofre com frio

Os Estados Unidos estão se preparando para uma grande tempestade de inverno que começaria ontem (5/1) e pode ser estender até o fim desta segunda-feira, com as autoridades alertando para a possibilidade de neve pesada e nevascas no Centro-Oeste, o que paralisará o transporte e outras atividades em temperaturas congelantes. Pode ser a maior nevasca do país na última década.

O Serviço Nacional de Meteorologia dos EUA (NWS, na sigla em inglês) emitiu alertas de nevasca para os estados de Kansas e Missouri, com uma série de alertas de tempestade de inverno e gelo para várias áreas que se estendem até o leste da capital americana, Washington, colocando uma faixa excepcionalmente ampla de quase 2 400 quilômetros sob ameaça imediata.

A CNN informou que é estimado que mais de 70 milhões de pessoas sejam afetadas e muitas enfrentarão condições perigosas na metade Leste do país. A última previsão do NWS sugeria que o pior ainda estava por vir, com "fortes nevascas e rajadas de vento superiores a 64 km/h" previstas para o estado de Kansas.

A American Airlines emitiu um alerta que abrange 46 aeroportos do Kansas a Nova Jersey (Leste). À medida que a tempestade se desenvolve na segunda-feira, "a neve reduzirá significativamente a visibilidade e a quantidade de neve excederá 38 centímetros".

O NWS prevê uma forte nevasca de 20 a 35 centímetros do Nordeste do Missouri até o Centro das Montanhas Apalaches. As áreas ao redor de Washington podem receber até 25 cm de neve durante a noite de ontem para esta segunda-feira, com probabilidade de "acúmulos significativos, viagens perigosas e fechamento" de estradas, de acordo com o "The Washington Post".

À medida que a tempestade se dirige para o Sul dos Estados Unidos, espera-se que as temperaturas caiam, em alguns lugares para cerca de -18°C, enquanto fortes rajadas de vento agravarão os riscos de tráfego. A primeira grande tempestade de 2025 já estava causando estragos nas viagens, e o Aeroporto Internacional de Kansas City anunciou o fechamento de suas operações de voo no sábado "devido ao rápido acúmulo de gelo". As pistas de pouso foram reabilitadas após trabalhos de recuperação.

LUKE SHARRETT/GETTY IMAGES NORTH AMERICA/GETTY IMAGES VIA AFP



NO AEROPORTO INTERNACIONAL MUHAMMAD ALI, EM LOUISVILLE, KENTUCKY, NO SUDESTE DOS ESTADOS UNIDOS, AERONAVES ESTAVAM PARADAS POR FALTA DE CONDIÇÃO DE VOO

120

POUSOS E DECOLAGENS FORAM CANCELADOS PELA MANHÃ NO AEROPORTO DE FRANKFURT, NA ALEMANHA

DARREN STAPLES/AFP



PILHAS DE NEVE ERAM VISTAS EM VÁRIAS PARTES DA INGLATERRA, INCLUINDO NO ESTÁDIO ANFIELD, QUE RECEBEU O CLÁSSICO ENTRE LIVERPOOL E MANCHESTER UNITED

FRIO NA EUROPA

Nevascas no Norte do continente europeu afetaram o tráfego aéreo em aeroportos da Inglaterra ontem, enquanto voos foram cancelados na Alemanha e Holanda. As nevascas nos países do norte da Europa causaram uma sequência de atrasos nos aeroportos de Madri e Barcelona, de até três horas em alguns voos. Vários centímetros de neve caíram na Inglaterra e no País de Gales nas primeiras horas de domingo.

Os aeroportos de Manchester e Liverpool reabriram suas pistas, mas pediram que os passageiros entrem em contato com as companhias aéreas, pois ainda podem ocorrer atrasos. Já na Alemanha, vários aeroportos alteraram seus horários de voo devido à queda de neve, chuva congelante e pouca visibilidade.

Em Munique, Sul do país, 35 das 750 decolagens e aterrissagens programadas foram canceladas, de acordo com um porta-voz do segundo maior aeroporto da Alemanha. As interrupções começaram na tarde de sexta-feira, no aeroporto de Berlim-Brandemburgo, com 30 voos afetados.

Ferrovias também apresentam problemas devido à nevasca. Em publicação no X, antigo Twitter, a operadora ferroviária Deutsche Bahn alertou que as condições climáticas têm alterado as operações. "O clima de inverno na região de Frankfurt tem causando interrupções nos serviços de longa distância. Isso está levando a longos atrasos e cancelamentos parciais ou completos dos trens", escreveu.

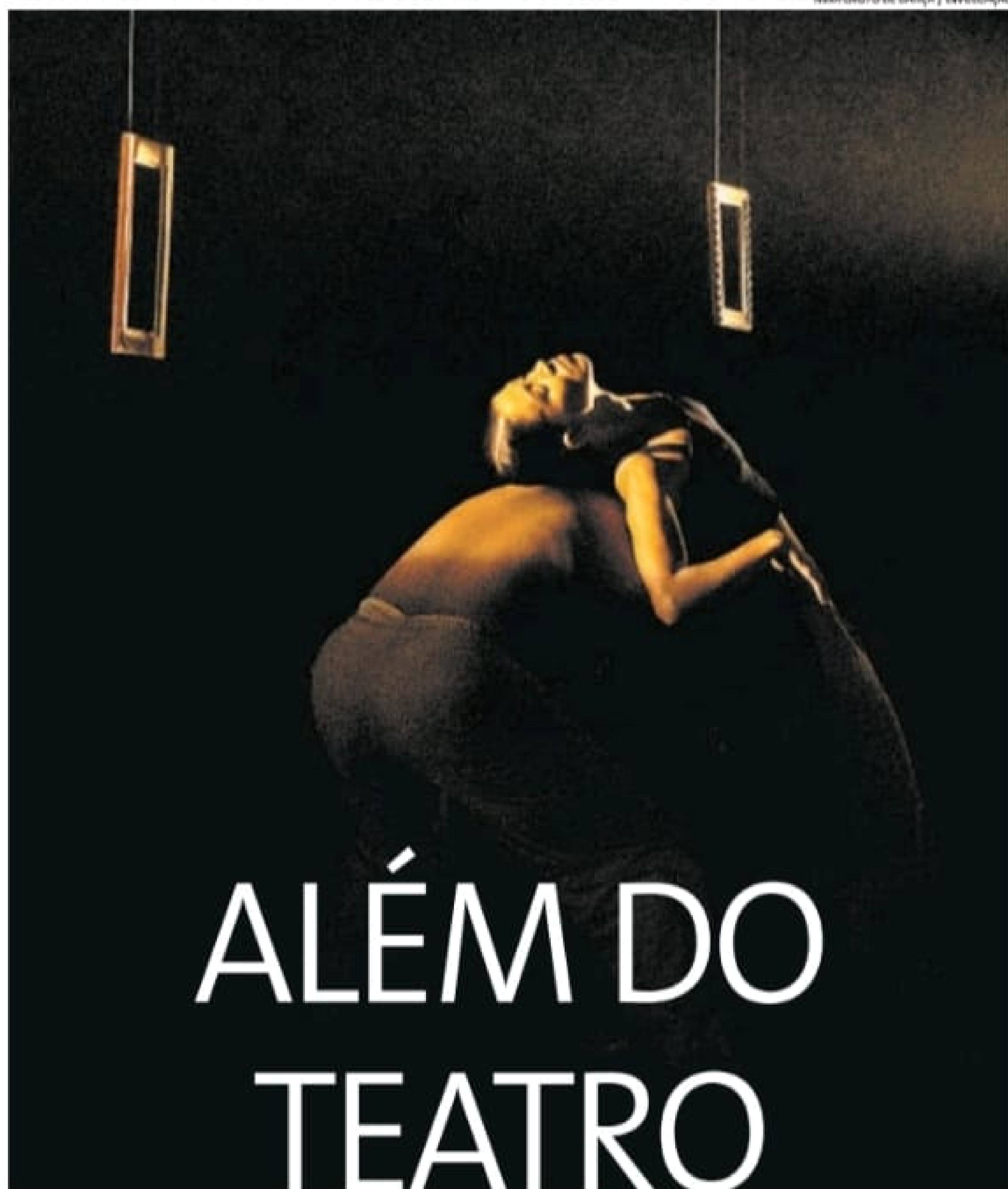
No Aeroporto Internacional de Amsterdã-Schiphol, um dos principais aeroportos centrais da Europa, 68 voos foram cancelados e mais de 200 atrasaram devido à neve, de acordo com seu site. Os cancelamentos afetaram principalmente voos para destinos europeus, mas voos de longa distância para os Estados Unidos também foram afetados.

Espera-se neve pesada no sudeste da Noruega, embora ainda não haja grandes interrupções no tráfego aéreo. Na Suécia, viagens de trem foram canceladas devido ao frio no norte do país, cuja maior parte estará sob alertas amarelo e laranja nesta segunda-feira ■

38,1cm

É O ACUMULADO DE NEVE PREVISTO PARA ALGUMAS REGIÕES DOS EUA

MIRA GRUPO DE DANÇA / DIVULGAÇÃO



ESPETÁCULO "RUÍDOS", DO MIRA GRUPO DE DANÇA, COM COREOGRAFIA DE FRED VEIGA, É UM DOS REPRESENTANTES DA DANÇA NA 50ª CAMPANHA DE POPULARIZAÇÃO

ALÉM DO TEATRO

Concentrada sobretudo na primeira quinzena de fevereiro, a programação de dança na Campanha de Popularização conta com 11 espetáculos, entre eles estreantes

DANIEL BARBOSA

Com a 50ª edição da Campanha de Popularização do Teatro e da Dança de Belo Horizonte em curso, o público terá oportunidade de conferir criações coreográficas de diferentes vertentes, do jazz ao contemporâneo, de realizadores da cidade e Região Metropolitana.

Os espetáculos de dança nesta Campanha – 11 no total – se concentram principalmente na primeira quinzena de fevereiro. Alguns coreógrafos, diretores e produtores comparecem com mais de um trabalho na programação. É o caso de Izabella Lorene, da Companhia de Dança Arte para Todos – ou simplesmente Cia. APT.

Ela responde pela coreografia, direção e produção de "Memórias brasileiras" (7/2 e 9/2) e "Elis – 40 anos de legado" (8/2 e 9/2), ambos no Teatro Sesiminas. "Memórias brasileiras" tem inspiração nos programas de rádio, cobrindo um período que vai desde a chamada Era de Ouro, na primeira metade do século 20, até os dias atuais.

"As coreografias foram concebidas a partir da interpretação de 20 cantores, a maioria já falecidos. O repertório vai de Cartola a Rita Lee, passando por Charlie Brown Jr. e Mamonas Assassinas. Levar isso para a cena é uma forma de interligar as gerações com a música e com a dança, prestando homenagens", diz ela.

"Elis – 40 anos de legado" foi criado em 2022, por ocasião das quatro décadas da morte da Pimentinha. Izabella conta que também serviu de estímulo o fato de ter assistido, naquele período pós-pandemia, ao filme "Elis" e ao documentário "Viver é melhor que sonhar". A coreógrafa observa que 2025 marca outra efeméride em torno da cantora gaúcha – os 80 anos de seu nascimento.

MISTURA DE LINGUAGENS

Ela ressalta que "Elis – 40 anos de legado" não é um musical, mas um espetáculo de dança que busca contar, por meio da coreografia, a história da cantora. "Estreamos na Campanha em 2023 e voltamos a integrar a programação no ano passado", comenta. "Memórias brasileiras" debutou no ano passado. Izabella explica que ambos os espetáculos têm uma "pegada eclética", misturando as linguagens da dança contemporânea, as danças urbanas, o balé e o jazz.

Ela estreou como coreógrafa na Campanha com "Elis – 40 anos de legado", mas marca presença na programação desde 2012, integrando elencos de diferentes espetáculos. Para Izabella, a Campanha de Popularização cumpre papel fundamental no cenário das artes cênicas em Minas Gerais. "Principalmente depois da pandemia, quando serviu para reativar a presença do público nos teatros. Ela acontece num período muito propício e com preços, de fato, populares", diz.

DÍPTICO

Outro nome da dança que está na programação desta 50ª edição com dois espetáculos é Fred Veiga. Ele assina a coreografia e responde pela produção de "Ruídos", do Mira Grupo de Dança, do qual é codiretor. No díptico "Travessia + Escute só", Fred assina a coreografia da primeira parte, inspirada na música de Milton Nascimento. A segunda parte tem como ponto de partida uma entrevista da poetisa Matilde Campilho e leva a assinatura de Gabriela Corrêa.

"Travessia + Escute só" está a cargo do Grupo Jovem Arte e Passo. "Mais do que a música de Milton Nascimento, que está na trilha, 'Travessia' é uma homenagem ao nosso estado. Uso muitos dos símbolos imagéticos e signos de Minas Gerais. Bebo em fontes da cultura, da literatura, do barroco e de outras coisas que são referenciais para nós, mineiros. O nome 'Travessia' também faz referência ao caminhar pelas estradas de Minas", afirma Fred.

Sobre "Ruídos", que é embalado por canções famosas da MPB, ele diz que foi um presente que deu ao Mira Grupo de Dança por ocasião de seus 10 anos de fundação. "Comecei a pensar em como o contexto da comunicação pode produzir ruídos e gerar questões. A partir disso, passei a estudar sobre a eficácia e a ineficácia da comunicação. O livro 'Falo ou não falo', das psicólogas Fátima de Souza Conte e Maria Zilah da Silva, me serviu de base", diz.

PÚBLICO DIVERSO

"Travessia + Escute só" e "Ruídos" são espetáculos estreantes na Campanha. Como bailarino, Fred Veiga participou de duas edições anteriores. "É um evento muito importante, porque traz essa questão do acesso, é popular de fato. Isso é das coisas que mais me chamam a atenção – ver um público muito diverso, diferentemente do restante do ano, quando a gente tem plateias que são mais específicas da dança. A Campanha leva ao teatro pessoas que não têm esse hábito", comenta. ■

PALCO ABERTO

Confira outros espetáculos de dança que estão na programação da Campanha

- **"Pretérito imperfeito"**, com a Mimulus Cia. de Dança
- **"Passos e cantos do Brasil"**, com o grupo Aruanda
- **"Pérola negra – Devir"**, com a companhia Emaline Laia
- **"Você perto"**, com a Cia. de Dança do Palácio das Artes
- **"Alumiar"**, com o Grupo Sarandeiros
- **"Balança Brasil"**, com o Grupo Guararás de Projeções Folclóricas
- **"Peccatum"**, com a Interpasso Cia. de Dança

50ª CAMPANHA DE POPULARIZAÇÃO DO TEATRO E DA DANÇA
Em todos os teatros de Belo Horizonte, com exceção do CCBB-BH. Programação completa e mais informações em: www.vaaoteatromg.com.br. Ingressos: R$ 25, à venda nos Postos Sinparc, localizados no piso GG do Shopping Cidade (Rua dos Tupis, 337 - Centro), no Teatro do Pátio Savassi (Av. do Contorno, 6061 - São Pedro) e no Shopping Monte Carmo (Av. Juiz Marco Túlio Isaac, 1119 - Ingá Alto, Betim). Compra de ingressos pela internet e nas bilheterias dos teatros estão sujeitas ao aumento do valor. Até 16/2.

Eufrázio

LITERATURA E ILUSTRAÇÃO

Cores e formas para mergulhar nos livros

Biblioteca do Centro Cultural Unimed-BH Minas comemora três anos de fundação com a exposição "Ler na cidade: leitura e leitores ilustrados", que reúne obras de 14 artistas

DANIEL BARBOSA

Para marcar seus três anos de funcionamento, a biblioteca do Centro Cultural Unimed-BH Minas realiza, ao longo deste mês, atividades que visam a estimular e difundir o hábito da leitura. A primeira delas é a abertura, nesta segunda (6/1), da mostra "Ler na cidade: leitura e leitores ilustrados", com obras de 14 artistas. A curadoria é de Fabíola Farias e Santiago Régis.

Cada artista comparece com uma ilustração que conjuga o contexto dos livros e da leitura com o cenário urbano de Belo Horizonte.

Régis, que é ilustrador, conta que foi convidado por Fabíola para contribuir na montagem e na concepção da mostra.

"Pensamos em quem já estivesse inserido no meio literário, onde trabalhamos já há algum tempo, eu como ilustrador e Fabíola como fomentadora cultural. Pegamos homens e mulheres de diferentes gerações que têm esse contato com a literatura e que residem em BH", diz.

Amma, Angelo Abu, Anna Cunha, Anna Göbel, Bruna Lubambo, Carol Rossetti, Carol Fernandes, Estevam Gomes, Mariângela Haddad, Marilda Castanha, Nelson Cruz, Rebeca Prado e Rubem Filho foram os artistas escolhidos.

"Chegamos para essas pessoas e falamos: pense na literatura como direito humano, relacionando o contexto literário e a cidade de Belo Horizonte. A partir disso, cada um pensou nessa relação à sua maneira para criar as ilustrações", diz Régis, que também participa com uma obra.

DIVULGAÇÃO



OBRA DE ESTEVAM GOMES É UMA DAS QUE COMPÕEM A EXPOSIÇÃO QUE SERÁ ABERTA HOJE E FICA EM CARTAZ ATÉ 6 DE FEVEREIRO

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

"Quando pensamos em um livro ilustrado, o comum é pegarmos o texto e fazermos a nossa interpretação, desenhando a partir do nosso entendimento, não necessariamente sendo fidedigno, com uma tradução literal do que está escrito. Quisemos que as ilustrações e a exposição, de modo geral, seguissem esse jogo", comenta. Ele chama a atenção, ainda, para a variedade de técnicas e materiais empregados na criação das obras.

Régis salienta que cada ilustrador trabalha de uma maneira diferente. Ele diz que a exposição reúne de aquarelas e outras técnicas tradicionais a desenhos digitais. "O Nelson Cruz, por exemplo, que é de uma geração já muito consolidada, trabalhou com acrílica. Outros artistas trabalharam com colagens, como é o caso da Anna Göbel, e teve quem trabalhasse com ilustração digital, como eu, a Anna Cunha e o Rubem Filho", cita.

Sobre seu próprio trabalho, ele revela que sempre parte de experiências pessoais. "Gosto de inserir meu contexto, seja ilustrando para um livro ou não. Sou uma pessoa que gosta de pegar ônibus, faço uso do transporte coletivo e leio muito durante os deslocamentos. Pensei nisso para a exposição, fazendo uma relação com o coelho de 'Alice no País das Maravilhas', então a obra é um coelho gigante no ônibus lendo um livro", diz o artista, que também ficou responsável pela identidade visual da mostra. ■

OFICINAS E NARRAÇÃO

Neste mês, o Centro Cultural Unimed-BH Minas promove na Sala Multimeios outras atividades voltadas para crianças, como a oficina "Meu livro na ponta dos dedos", com Júlia Felix Azeredo (nesta terça-feira, 7/1), a oficina "Criando em três tempos: ilustração e movimento", com Cecília Castanha (dias 13/1 e 15/1) e a narração de história "Inspire seu coração", com Michele Muniz (dia 23/1).

"LER NA CIDADE: LEITURAS E LEITORES ILUSTRADOS"

Exposição em cartaz a partir desta segunda-feira (6/1) até 6/2. Na biblioteca do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes). Visitação de segunda a sexta, das 6h às 22h, sábados, domingos e feriados, das 6h às 20h. Entrada franca.

HOJE A COLUNA HIT NÃO SERÁ PUBLICADA

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Seu regente Marte passa a transitar por seu signo de concepção, onde lhe enche de disposição para colocar tudo em dia em casa. Você também pode solucionar tudo o que está pendente ou carente de solução. DICA: acautele-se contra comportamentos rudes ou agressivos em relação aos familiares e preserve a paz doméstica.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
A nova posição de Marte acentua sua necessidade de ação e faz com que as próximas semanas sejam ainda mais movimentadas e estimulantes. Apenas não diga nem assine nada impulsivamente e esteja alerta para não provocar mal-entendidos difíceis de serem desfeitos. DICA: não se disperse em coisas acessórias.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O fato de Marte estar em sua casa da matéria assinala um período de várias semanas durante as quais você deve ser especialmente prudente nos negócios e finanças. Evite o consumismo e as compras de impulso. DICA: atenha-se a gastos essenciais e inadiáveis e não saia do orçamento, para não ter futuras dores de cabeça.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Marte inicia hoje a visita que bienalmente faz a seu signo. Durante esse trânsito, Marte acentua sua combatividade e lhe enche de disposição para tudo. Mas tenha calma, não se precipite e pense muito bem antes de agir ou de dizer qualquer coisa. DICA: evite agir de modo agressivo, em especial no terreno amoroso.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O planeta Marte ingressa em Câncer, por isso aconselha você a não se exigir demais nas próximas semanas. Esteja realmente consciente de seus limites físicos e emocionais, poupe-se ao máximo e atenha-se a atividades rotineiras. DICA: não se jogue de cabeça em situações nebulosas, para não sofrer desnecessariamente.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
A nova posição de Marte faz com que você se mostre mais sociável e aumenta seu interesse por tudo o que acontece ao seu redor. Você pode exercer mais plenamente sua cidadania. DICA: não se deixe levar demais pelo idealismo e verifique se um projeto é de fato viável antes de apostar todas as suas fichas nele.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A partir de agora, Marte coloca você ainda mais em evidência e faz com que os assuntos sociais e profissionais estejam muito favorecidos. Mas, para que tudo dê certo, é essencial que você evite a competitividade e se alie aos outros. DICA: faça vista grossa a tudo o que soar como provocação, em especial no amor.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Marte movimenta sua vida, acentua seu desejo de sair da rotina e faz com que você queira viver diferentes aventuras, viajar e conhecer lugares novos. Esse planeta reforça sua capacidade de tomar decisões e iniciativas e faz com que sua vida entre em um ritmo muito mais dinâmico. DICA: pense bem antes de falar.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Evite as especulações, adote uma atitude especialmente cautelosa no que se refere às finanças e prefira não correr riscos. Conscientize-se de que mais vale o pouco certo ao muito duvidoso. DICA: tenha muito tato ao lidar com quem você mais gosta, não alimente desconfianças nem provoque rupturas indesejáveis.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Aliar-se aos outros e trabalhar junto com eles em torno de metas comuns será mais fácil nesta fase, em que Marte reforça sua capacidade de colaboração e lhe estimula a atuar em grupo. DICA: não se envolva em atritos, especialmente com os familiares, e aja no sentido de preservar a paz com todos à sua volta.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Sua capacidade de trabalho está mais acentuada do que nunca a partir de hoje, pois Marte ingressa em seu setor do serviço. Você tende a demonstrar maior garra e boa vontade e pode exercer suas funções com grande objetividade.
DICA: evite discutir, reclamar ou implicar com as pessoas mais próximas e queridas.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Seus dons criativos estão em alta, graças a Marte, que lhe ajuda a dar o melhor de si em todas as áreas nas quais você atua. Você tende a agir com maior determinação e pode se afirmar vigorosamente. DICA: você está mais quente, porém acautele-se contra comportamentos excessivamente ciumentos e possessivos.

LANÇAMENTO MUSICAL

AUGUSTO PIO

Álbum com DNA Gismonti

Bianca Gismonti apresenta disco dedicado ao pai, o multi-instrumentista e compositor carioca Egberto Gismonti. Repertório traz "O sonho", "Palhaço" e "Forrobodó"

Bianca Gismonti, filha do multi-instrumentista e compositor carioca Egberto Gismonti, resolveu homenagear o pai e lança o álbum "Gismonti 70" (Hunnia Records). Ao lado de Julio Falavigna (bateria) e Antonio Porto (baixo, violão e voz na faixa 7), com quem forma o Bianca Gismonti Trio, a pianista construiu um repertório com diferentes períodos da obra do pai, incluindo composições emblemáticas como "O sonho", gravado pela cantora Elis Regina (1945-1982), e referências instrumentais como "Palhaço" e "Lôro".

O título do álbum foi dado em 2017, quando Egberto completou 70 anos, porém o disco foi gravado em 2018, em Budapeste, na Hungria. Bianca conta que seria lançado em 2020, mas com a chegada da pandemia se viu obrigada a adiar o projeto que só foi finalizado em 2024, inclusive com fotos ilustrativas para o novo trabalho.

A pianista conta que queria que as fotos fossem feitas no ambiente onde morou com o pai até aos 19 anos e onde Egberto Gismonti vive hoje, que é na cidade do Rio de Janeiro. "Foi um período de muita emoção, uma vez que as composições traduzem parte da minha história pessoal", lembra a artista.

DÁDIVA CELESTIAL

Bianca diz que ser filha de Egberto é receber uma dádiva das energias celestiais e ser tão próxima dele significa regar esta dádiva a cada dia. "Seguir escrevendo a história sonora da família Gismonti nos faz acreditar que o cultivo determina que a raiz e as folhas estejam conversando e florescendo em eternidade. A música de meu pai segue representando a minha certidão de nascimento. 'Gismonti 70' é um disco em homenagem a ele."

Antes de lançar o álbum e ainda durante a seleção do repertório, Bianca rodou com o show "Gismonti 70", homônimo ao disco, que também faz parte do projeto. A escolha das 11 faixas do álbum não foi tarefa fácil. "Foi difícil chegar a esse repertório, porque Egberto só tem músicas maravilhosas. Houve um critério, claro, com as músicas que eu já tocava, pois comecei tocando com meu pai aos 15 anos. Mas também quis pegar um apanhado de canções como 'O sonho', 'Lôro' e 'Palhaço', e coisas mais da época que eu já tocava, como '7 anéis' e 'Forrobodó'."

A artista destaca ainda que todas as 11 faixas do álbum foram rearranjadas por ela. "Porém, tem canções que são baseadas nos originais, como 'Forrobodó' e '7 anéis'. Mas 'O sonho', por exemplo, é totalmente diferente. Então, tem arranjos que são muito diferentes dos originais, mesmo aqueles que são similares, pois é uma formação de trio, com piano, baixo e bateria, portanto, há uma sonoridade diferente", detalha.


LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

A PIANISTA BIANCA GISMONTI ESCOLHEU O NOME DO ÁLBUM "GISMONTI 70" EM 2017, ANO EM QUE EGBERTO COMPLETOU 70 ANOS DE IDADE

"Seguir escrevendo a história sonora da família Gismonti nos faz acreditar que o cultivo determina que a raiz e as folhas estejam conversando e florescendo em eternidade. A música de meu pai segue representando a minha certidão de nascimento"

Bianca Gismonti
Pianista

Segundo a pianista, Egberto Gismonti acompanhou o projeto e, quando ela estava finalizando os arranjos, "adorou e até deu algumas ideias". "O disco tem a fonte originária, mas traz muita coisa diferente do original", afirma.

Bianca relembra que mixaria o disco, presencialmente, em 2020, durante uma turnê, mas com a pandemia teve que adiar o projeto. "Acabei mixando remotamente em 2022 e 2023 e, finalmente, neste ano tirei as fotos e terminei a parte gráfica."

TURNÊ

Com o lançamento do álbum, a pianista quer voltar à estrada com o show "Gismonti 70". "Já percorremos o mundo inteiro com ele. Fizemos turnês na Europa, África, Ásia, Brasil e Argentina, entre outros países da América do Sul. Agora, com o disco, com certeza, faremos uma série de shows em 2025."

A artista acredita que a música sempre pautou a relação dela com Egberto Gismonti. "Faz parte do nosso dia a dia, é o nosso veículo de comunicação. Meu pai é um instrumentista incrível, singular, virtuoso e pleno em tudo, porque alcançou uma linguagem composicional e intérprete, ou seja, as duas, são muito impressionantes."

Bianca relembra que Egberto toca piano desde os 5 anos e que, no violão, "foi tentando procurar essa coisa orquestral". "Por isso também é muito singular, assim como as suas composições para o violão. A linguagem musical dele é única, pois mistura exatamente o seu dizer como criador, compositor e instrumentista." ■

REPERTÓRIO

- "7 ANÉIS"
- "O SONHO"
- "PALHAÇO"
- "FORROBODÓ & MARACATU"
- "DOM QUIXOTE & AUTO RETRATO"
- "ÁGUA E VINHO"
- "LÔRO"
- "SANFONA"
- "SAUDAÇÕES"
- "A FALA DA PAIXÃO"
- "RUTH"

HUNNIA RECORDS/REPRODUÇÃO


"GISMONTI 70"
- Bianca Gismonti Trio
- Hunnia Records
- 11 faixas
- Disponível nas plataformas digitais

DISPONÍVEL NO STREAMING

O hóspede que sabia demais

Série americana baseada no documentário chileno "Agente duplo", indicado ao Oscar, acompanha homem que ingressa em casa de repouso contratado para atuar como espião

NETFLIX/DIVULGAÇÃO



O ATOR TED DANSON PROTAGONIZA "UM ESPIÃO INFILTRADO"; PERSONAGEM TENTA DESCOBRIR QUEM ROUBOU JOIA DE MORADORA DE CASA DE REPOUSO

Sergio Chamy, um aposentado chileno de 90 anos, teve sua vida virada do avesso ao protagonizar um documentário indicado ao Oscar, "Agente duplo" (2020, Globoplay), da diretora Maite Alberdi. De repente, estava voando pela primeira vez para fora do país para a festa em Los Angeles, passou a estrelar comerciais de TV e a colecionar fãs no Instagram.

Agora, a fama de Chamy ganhou outro impulso hollywoodiano. Sua história virou um seriado de ficção da Netflix, "Um espião infiltrado", estrelado por Ted Danson.

O personagem de Danson, assim como aconteceu com Chamy, é contratado para ir morar numa casa de repouso e ajudar a resolver um crime. O chileno passou três meses numa instituição chamada San Francisco, em El Monte (Chile), enquanto Danson habita uma casa de repouso mais abastada na cidade de San Francisco, Califórnia.

"Um espião infiltrado", que valeu a Danson sua 14ª indicação ao Globo de Ouro, foi criada para a TV por Michael Schur, executivo que tem o dedo em muitas das séries mais populares dos últimos anos. Ele foi roteirista e produtor executivo de "Hacks", "The office" e "Brooklyn nine-nine", e showrunner de "Parks and recreation" e "The good place", esta última também estrelada por Danson e encerrada em 2020.

O documentário chileno foi apresentado a Schur por um colega, e ele logo se apaixonou. "Existe a noção óbvia de que um senhor de 80 e poucos anos virando um espião é algo engraçado", disse Schur, num evento em Los Angeles.

"Mas o documentário também explora conexões humanas, envelhecimento, tristeza, alegrias e o senso de comunidade. São temas bons demais para um seriado."

CHARME E INOCÊNCIA

Danson, que oscila com maestria entre a comédia e o drama, disse que ficou tocado pelo charme e inocência de Chamy, além de gostar da ideia de embarcar num trabalho adequado para os seus 76 anos.

"Como ator, queria explorar o que significa ser completamente humano nessa idade, e ser engraçado nessa idade, porque isso muda", disse Danson.

Na série, ele faz um professor de engenharia aposentado e recém-viúvo que, instigado pela filha, decide fazer algo de novo na vida. Ele responde a um anúncio no jornal, se infiltra na casa de repouso e começa a se envolver com a comunidade para descobrir quem roubou um colar valioso de uma das moradoras.

"Como ator, queria explorar o que significa ser completamente humano nessa idade, e ser engraçado nessa idade, porque isso muda"

Ted Danson
Ator, de 76 anos

Com as novas relações, o espectador entra num mundo da terceira idade pouco visto nas telas.

Mas enquanto o documentário apresenta moradores mais debilitados, ainda que alguns sejam bem animados, a série traz personagens mais ativos – e que adoram o happy hour das 15h. "Imagino que a vantagem de ir dormir às 20h é que podemos começar a beber às 15h", diz o personagem de Danson, deslumbrado com a nova rotina.

A série expande o universo do documentário. A filha do espião, vivida por Mary Elizabeth Ellis, tem uma família com três filhos adolescentes e sofre para conseguir se aproximar do pai após a morte da mãe.

O investigador que contrata Chamy é agora uma investigadora interpretada por Lilah Richcreek Estrada, e muitos moradores ganham suas histórias paralelas, assim como a gerente da casa, Didi, interpretada po Stephanie Beatriz, a Rose de "Brooklyn nine-nine".

No documentário de Alberdi, que também representou o Chile na categoria Filme Internacional do Oscar – ficou entre os 15 pré-selecionados –, Chamy é contratado para investigar se uma das moradoras está sofrendo abusos. Ele é um dos únicos homens na casa de longa permanência e é logo abraçado pela ala feminina, enamorada com o novo morador, algo repetido no seriado.

"Agente duplo" tem uma estrutura incomum para documentários, misturando aspectos de filme noir de espionagem com comédia, o que ajuda a digerir as mensagens mais dolorosas sobre a solidão na velhice.

Alberdi foi consultada durante o processo de adaptação do seriado. Ela visitou os roteiristas, o set de filmagens e deu sua opinião nas histórias. "Eles foram muito generosos com a gente", disse Alberdi numa entrevista à Variety.

"Desde o primeiro encontro, eles foram muito compreensivos com o sentido do filme de uma forma muito profunda", disse a diretora chilena. "O objetivo deles era serem respeitosos e trabalhar no mesmo tom, com os mesmos temas do nosso filme."

A produtora do documentário, Marcela Santibañez, contou à revista que Chamy aprovou a escolha de Danson, um galã da TV americana. "Ele disse: 'É uma cópia muito boa!'", segundo Santibañez.

Dois anos depois de "Agente duplo", Alberdi emplacou sua segunda indicação ao Oscar com o documentário "A memória infinita" (2023), sobre a vida de um casal no Chile cujo marido vive com a doença de Alzheimer.

Neste ano, um filme de Alberdi, desta vez uma ficção, foi escolhido para representar o Chile no Oscar. "No lugar da outra" – disponível na Netflix – é baseado num crime real que chocou o Chile nos anos 1950, após uma escritora famosa matar seu amante a tiros num restaurante e ser levada a julgamento. A história segue uma funcionária do tribunal que investiga o caso e passa a questionar sua própria vida e seu casamento. **(Fernanda Ezabella/Folhapress)** ■

"UM ESPIÃO INFILTRADO"
- Série em oito episódios. Disponível na Netflix.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Imagem de igrejas ortodoxas
- Doença conhecida como linfoma
- (?) Seguro, município baiano
- Prova de atletismo cujo recorde brasileiro pertence a Marilson dos Santos
- Engana; ludibria
- Raiva; fúria
- Medida da Defesa Civil em áreas com risco de deslizamento
- (?) Larter, atriz dos EUA
- Pedaço
- (?) Explorer, navegador do Windows
- Local para happy hours
- Lô Borges, compositor
- Deus grego do amor
- Nível de games
- Incerto; vago
- Grande (abrev.)
- Resenha; sinopse
- Amigo do Catatau (desenho animado)
- A lei que extinguiu a escravidão (BR)
- Triste, em inglês
- Celeiro, em inglês
- Moveu-se em círculos
- Adriana Lessa, atriz e cantora
- Época histórica
- Sem rodeios
- Assim, em espanhol
- (?) do amor, doce vendido em parques
- Desejam ardentemente
- Grito de sofrimento
- Cidade potiguar
- Enredos (Lit.)
- "Pedalada", no futebol
- Consoante que não antecede "b" e "p"
- Destino cruel
- Argônio (símbolo)
- Roentgen (símbolo)
- Ave silvestre semelhante à galinha
- Rezado
- Roberto Carlos: o Rei da MPB
- Carreira; história (fig.)
- Pequeno crustáceo com carapaça calcária
- Patente militar acima da de capitão
- Beto Silva, humorista
- Impulsionam a elevação do PIB
- Atividade letiva
- Iodo (símbolo)

BANCO 3/asi — sad — ufo. 4/bam — jacu. 5/icone — nesga.

51

SUDOKU (I)

9	2			1				
8				2			7	
2		5		4		9		
	7		2	9		1		
			3	5				
			1	7				4
	4	1	9			2		
7							8	

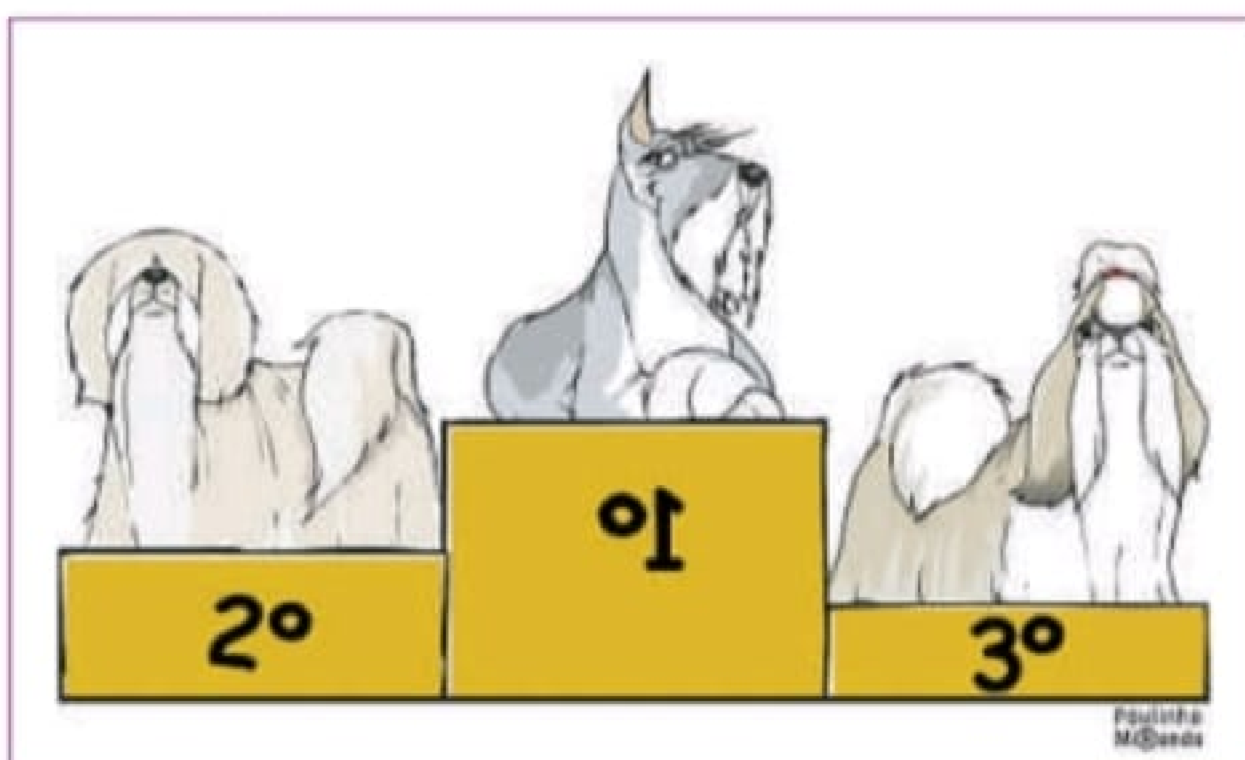
SUDOKU (II)

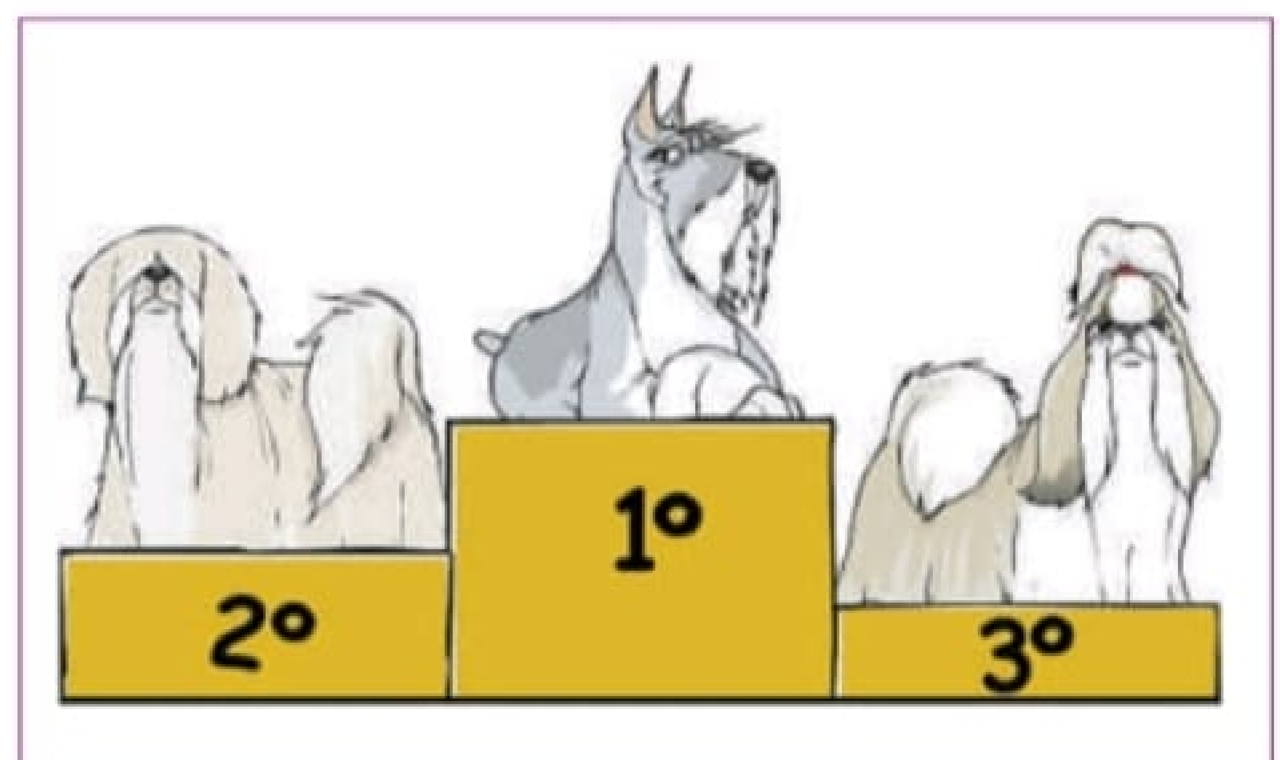
6	1							
			2				9	
			9			4		
	3						2	8
1					2		4	
		7	1		4			
9		5						2
		4	5	3		7	1	9

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel

Solução

SETE ERROS





CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Filmes argentinos

O ~~CINEMA~~ da Argentina é um dos mais **IMPORTANTES** de nosso **CONTINENTE**. Conheça alguns dos principais **FILMES** produzidos por cineastas do **PAÍS** sul-americano:

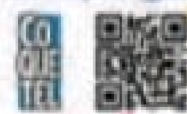
- "**A HISTÓRIA** Oficial" (1985)
- "**CLUBE** da Lua" (2004)
- "**CRÔNICA** de uma **FUGA**" (2006)
- "**HOMEM** Olhando o **SUDESTE**" (1986)
- "**LUGARES** Comuns" (2002)
- "Medianeras: **BUENOS** Aires na Era do Amor Virtual" (2011)
- "O **FILHO** da **NOIVA**" (2001)
- "O Mesmo **AMOR**, A Mesma **CHUVA**" (1999)
- "O **SEGREDO** dos Seus **OLHOS**" (2009)
- "**TANGO**, o **EXÍLIO** de **GARDEL**" (1985)



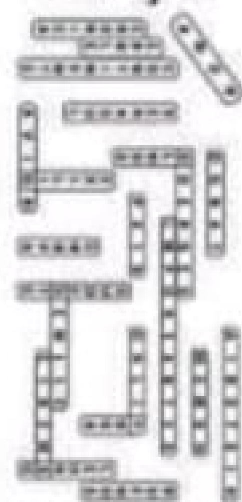
M	F	N	R	S	T	L	Y	N	L	T	A	B	R	A	I	R	O	T	S	I	H
N	C	O	N	C	E	O	G	N	A	T	N	T	C	T	B	M	F	L	B	F	H
T	M	E	T	F	L	F	N	N	C	F	N	L	N	D	M	E	M	O	H	T	T
A	D	O	T	B	M	O	D	E	R	G	E	S	T	L	B	L	O	F	C	M	T
R	N	C	C	S	E	L	C	G	I	M	P	O	R	T	A	N	T	E	S	L	B
T	E	O	F	E	T	H	L	H	I	C	R	T	T	C	T	D	N	Y	E	N	U
C	B	N	L	R	B	O	H	P	A	I	S	M	F	O	H	L	I	F	N	R	E
R	U	T	Y	A	T	S	F	R	C	F	T	S	L	M	F	H	I	U	S	C	N
O	L	I	N	G	Y	H	E	R	A	T	G	U	N	S	T	D	B	G	N	L	O
N	C	N	B	U	B	F	X	R	R	C	R	D	M	B	S	N	F	A	B	E	S
I	B	E	T	L	F	T	I	S	L	H	T	E	R	N	B	F	F	F	G	D	M
C	T	N	E	N	C	I	L	I	H	U	G	S	E	M	L	I	F	T	L	R	Y
A	T	T	Y	D	N	N	I	I	Y	V	N	T	T	B	C	I	N	E	M	A	L
D	C	E	T	A	V	I	O	N	D	A	T	E	T	D	I	F	C	R	D	G	B

30





Solução



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Vamos ao teatro!

Nelcy e outras duas mulheres compraram ingressos para ir ao teatro no fim de semana. Cada mulher irá assistir a um espetáculo diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o tipo de espetáculo a que irá assistir e o dia da semana planejado.

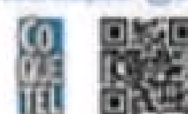
		Tipo			Dia da semana		
		Comédia	Musical	Stand-up show	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Nome	Aline						
	Nelcy						
	Paola						
Dia da semana	Sexta-feira		N				
	Sábado		N				
	Domingo	N	S	N			

Nome	Tipo	Dia da semana

1. Uma das mulheres irá assistir a um musical no próximo domingo.
2. Paola irá assistir a um stand-up show com um ator famoso.
3. Aline irá ao teatro no sábado.

5





Solução

RESPOSTAS

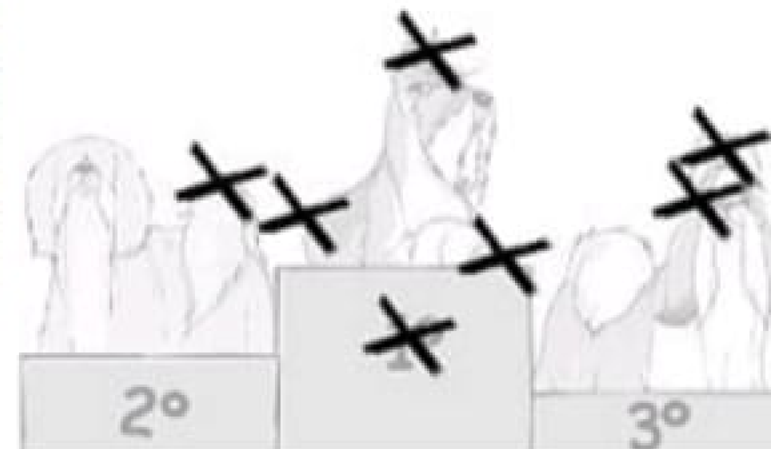
SUDOKU (1)

9	2	6	8	1	7	4	5	3
4	5	7	6	3	9	8	1	2
8	1	3	5	2	4	6	7	9
2	6	5	7	4	1	9	3	8
3	7	8	2	9	6	1	4	5
1	9	4	3	5	8	7	2	6
6	8	2	1	7	5	3	9	4
5	4	1	9	8	3	2	6	7
7	3	9	4	6	2	5	8	1

SUDOKU (2)

6	1	9	8	4	3	2	7	5
8	4	3	2	5	7	6	9	1
7	5	2	9	1	6	4	8	3
4	3	6	7	9	5	1	2	8
1	9	8	3	6	2	5	4	7
5	2	7	1	8	4	9	3	6
3	7	1	6	2	9	8	5	4
9	8	5	4	7	1	3	6	2
2	6	4	5	3	8	7	1	9

SETE ERROS



GASTRONOMIA

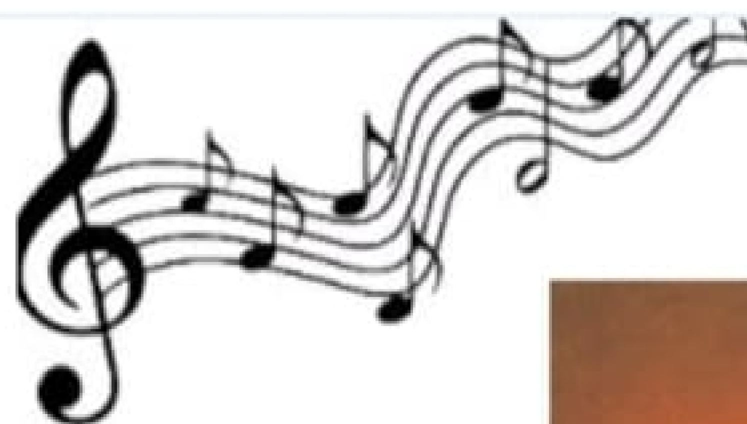
NO RITMO DA MELODIA

JAZZ, SAMBA, MPB E OUTROS ESTILOS INSPIRAM AMBIENTE E CARDÁPIO DE CASAS TEMÁTICAS



HAMBÚRGUERES DO SOUL JAZZ BURGER CARREGAM NOME DE FAMOSAS COMPOSIÇÕES

Eufrázio



CARDÁPIOS MUSICAIS

Experimente pratos e drinques batizados com nomes de hits ou que homenageiam grandes lendas dos palcos

LAURA TORRES*

Lugares onde o sabor se mistura à melodia. Essa é a proposta de bares e restaurantes que fazem da música o tema de sua identidade. Mais do que uma trilha sonora ambiente, a inspiração pode ser encontrada no cardápio e nas paredes dos espaços, criando uma experiência única para seus visitantes. Seja em um drinque batizado com o nome de um hit ou um prato que homenageia uma lenda dos palcos.

Para alguns empreendedores, a escolha do tema tem a ver com uma história pessoal, artistas que moldaram sua trajetória ou até memórias marcantes dos clássicos. Para outros, é a tentativa de oferecer algo diferente em um mercado competitivo, onde a experiência conta tanto quanto a refeição.

Primeiro restaurante das culinárias creole e cajun de Belo Horizonte, o Gumbo Soul Food traz um pouco da cultura do Delta do Mississippi para a capital mineira. Os proprietários Giancarlo Zorzin e Pedro Neves reproduzem as receitas mais icônicas da região.

"Dessa forma, não poderíamos deixar de assumir uma trilha musical que refletisse toda essa atmosfera. A nossa playlist reproduz tanto o delta blues, com nomes como Robert Johnson, Sony House, James Cotton, Mississippi John Hurt, Willie Brown, dentre outros, como também o chicago, assim como o jazz e seus subgêneros, com a presença do Dixieland Jazz, que surgiu em Nova Orleans, junto com outros subgêneros como o bebop, o free Jazz, o cool Jazz e o fusion", conta Gian, como é conhecido. Outro estilo marcante são as brass bands, presentes nas famosas Second Lines de Nova Orleans.

A música está presente na decoração, com pinturas nas paredes de grandes nomes do jazz, como Louis Armstrong, Billie Holiday e Nina Simone, além de instrumentos de sopros antigos pendurados nas paredes do bar. Além disso, o estilo remete aos antigos bares e clubes musicais de Nova Orleans. "Costumamos colocar música ao vivo uma vez por mês, sempre trazendo bandas e artistas mineiros que reproduzem o melhor do blues e do jazz", explica o proprietário.

Lá, o menu é composto por pratos como o Gumbo (o guisado que dá nome ao restaurante), um dos mais icônicos da culinária creole/cajun. A receita representa bem toda a miscigenação dos povos que integraram a história da Louisiana, misturando em um guisado o roux francês, temperos caribenhos, o quiabo originário da África e proteínas, como o frango e o porco criados pelos colonos e o camarão abundante nos estuários da região.

Já o Creole Grits pode ser considerado a canjiquinha da Lousiana. Os nativos americanos preparavam uma pasta de milho (hominy) através do cozimento e maceração do grão em solução alcalina de cal. Seduzidos pelo seu sabor, os colonos europeus acabaram por difundir o hominy por todo o Sul do país, onde, posteriormente, seria chamado de Grits e se diversificaria em várias receitas. Drinques como o Banana Daiquiri (rum branco, licor de banana e suco de limão) completam o cardápio da casa.



FOTOS: GUMBO SOUL FOOD/DIVULGAÇÃO



CLÁSSICO DE NOVA ORLEANS, DRINQUE BANANA DAIQUIRI COMBINA RUM BRANCO, LICOR DE BANANA E SUCO DE LIMÃO



SANDUÍCHE DE CAMARÕES COM CREME DE QUEIJO: RECEITAS FAZEM REFERÊNCIA ÀS CULINÁRIAS CREOLE E CAJUN



Eufrazio





"JOÃO E MARIA", "FIXAÇÃO" E "FLOR DE LIS" SÃO ALGUMAS DAS MÚSICAS QUE DÃO NOME AOS PRATOS

RITMOS BRASILEIROS

O Candiá é um gastrobar com culinária mineira, bebida gelada, música e cultura. A palavra Candiá se refere a uma pessoa com luz própria, amável, charmosa, expressiva e criativa. "O nome do bar foi inspirado neste conceito e na música 'Samba Pras Moças', de Zeca Pagodinho. Por meio dessa música, surgiu a ideia de criar uma casa de samba, que vibrasse a energia boa desse estilo musical tão brasileiro", declara Anna Carolina Monteiro, sócia de Rafael Marra e Caio Almeida.

Apesar de o samba ser o gênero musical que guia o lugar, devido à identificação dos proprietários, lá também tem chorinho, MPB e outros tipos de brasilidades.

A música aparece na decoração, no cardápio e até no dia a dia da casa. "A pintura do teto do salão interno, sem dúvida, é o que chama mais atenção pelas cores vibrantes e pela originalidade. Feita pelo artista e pintor pernambucano Alexandre Lisboa, a obra retrata não só pontos turísticos de BH e situações do cotidiano mineiro, como a Igrejinha da Pampulha, o Mineirão, o jacaré da Lagoa da Pampulha e o nosso famoso queijo, como também astros da música, desde Zeca Pagodinho ao Raul Seixas", explica Carol.

O bar também possui um painel no fundo da casa, feito pelo mesmo artista, com os rostos de grandes nomes da música brasileira e trechos de suas canções.

Buscando valorizar e dar palco para os artistas da capital, de terça a domingo, diversos cantores se apresentam no bar, com diferentes estilos, para agradar a todos os gostos. "Nós queremos fortalecer ainda mais o cenário musical da cidade, então promovemos eventos anuais como a 'Feijuca do Candiá' e o 'Samba da Benção'; a agenda de shows é divulgada no nosso Instagram", diz.

NOMES DE MÚSICAS

Assim como a programação musical, os pratos assinados pelo chef André Correia trazem nomes de canções brasileiras, como a tradicional feijoada do fim de semana "Deixa a vida me levar". Entre os tira-gostos, "No Rancho Fundo" (carne de lata, linguiça artesanal, torresmo de barriga e picles de cebola roxa), "Jardins da Babilônia" (combinação de bruschetta caprese e bruschetta com queijo Canastra, abobrinha e geleia de manga) e "Morena Tropicana" (coxinha da asa de frango coberta com molho de goiabada).

Mantendo a característica de um "bar raiz", tanto as cervejas quanto os drinques são servidos em copos lagoinha, como são chamados pelos belo-horizontinos.

"O Candiá Bar é o lugar perfeito para quem gosta de comer e beber em um ambiente agradável e descontraído, curtindo ritmos durante toda a semana. É incrível acompanhar a energia que vibra com as pessoas que entram em nossa casa e aproveitam essa mistura brasileira de gastronomia e música e se encantam com as pinturas da casa", exalta Carol.

*Estagiária sob supervisão da subeditora Celina Aquino

►►►

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 22 E 23

FOTOS: HENRIQUE SANTOS/DIVULGAÇÃO



PAINEL NO BAR O CANDIÁ REÚNE ROSTOS DE GRANDES ARTISTAS DA MÚSICA BRASILEIRA E TRECHOS DE SUAS CANÇÕES

Eufrazio

PAIXÃO PELO JAZZ

Hamburgueria cria clima de pubs nova-iorquinos com decoração, trilha sonora e sabores

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO



CHEDDAR, CEBOLA CARAMELIZADA, BACON E MOLHO BARBECUE FORMAM O HAMBÚRGUER "BACK TO BLACK", EM HOMENAGEM A AMY WINEHOUSE

A Soul Jazz Burger é uma hamburgueria artesanal com forte influência e inspiração musical. Comandada pelo casal Maíra Marcolino e Bruno Costa, a casa foi aberta em 2017 no Bairro Aeroporto, Região da Pampulha, com a proposta de traduzir a alma do jazz em um ambiente que remeta à originalidade do estilo musical.

A ideia é oferecer aos clientes uma experiência única e completa de sabores, sons e ambientação. "Escolhemos o jazz pela nossa paixão pelo ritmo musical até então não explorado. A temática também é abordada na arquitetura, com referências aos jazz pubs nova-iorquinos. A cereja do bolo são os talentosos músicos mineiros, que agregam ao nosso espaço em apresentações ao vivo", conta Maíra.

Além de dar nome aos pratos hambúrgueres, a música permeia toda a vivência do cliente. Maíra explica: "Desde a chegada até a saída, mesmo que no dia não tenhamos apresentações ao vivo, todas as músicas do ambiente são escolhidas a dedo. Até mesmo nosso delivery vai com um QR code para o cliente sintonizar em nossa playlist e, mesmo em casa, tenha contato conosco".

O tradicional trompete ocupa um lugar de destaque na casa, que é decorada com uma cortina vermelha inspirada nos pubs. No banheiro, um microfone de época fica à disposição para o cliente tirar uma foto e se sentir uma estrela da música.

"O jazz tem muitas adjacências, é muito inspirador. É um gênero que tem muita improvisação, que atiça a curiosidade e poder presenciar a paixão de músicos que se entregam à música é muito encantador. Recebemos lançamentos de bandas, EPs e até dança. Também realizamos nossos próprios eventos de rua, como o 'Viva o Jazz no Asfalto', em que ocupamos o quarteirão do restaurante e promovemos shows e apresentações anuais", comenta.

Músicas como "Take Five", de Dave Brubeck, notória por sua melodia distinta e pelo uso inusitado do compasso 5/4 à época de sua criação, dá nome ao hambúrguer mais pedido da casa, com cinco ingredientes, que geram uma combinação incrível de sabores. Dentro do pão australiano feito na casa, blend de fraldinha 150g, bacon, cheddar, tomate, alface, cebola caramelizada e molho aioli.

Eternizada por vários artistas de jazz, "Summertime" é também homenageada no cardápio. O hambúrguer no pão australiano tem blend de fraldinha 150g, bacon, cebola caramelizada, muçarela, alface, molho barbecue e um ovo com gema brilhante para simbolizar "dias de sol".

O cardápio ainda conta com o "Que beleza" (blend de fraldinha 150g, queijo muçarela, picles e molho barbecue no pão brioche da casa) e o "Respect" (falafel, coulis de pimentão vermelho, requeijão de castanha de caju, tomate confit e cebola marinada no pão ciabatta da casa).

SABORES ÚNICOS

Os sócios escolheram o Bairro Santa Tereza para abrir uma nova unidade por ser uma região tradicionalmente boêmia da cidade e berço de grandes músicas e eventos culturais.

"Namoramos o bairro por muitos meses até achar o nosso ponto, pertinho de onde surgiu o Clube da Esquina. Abrimos nossa segunda unidade em 2022, com muita música em um quintal muito aconchegante e arborizado. Um espaço que nos permite experimentar, temos muitos planos pela frente. Pretendemos fortalecer o Soul Jazz Burger como um local de eventos culturais e uma referência em gastronomia de qualidade", declara.

Segundo Maíra, todos os processos são verdadeiramente artesanais. "Tudo é feito por nós, desde os pães, molhos até as sobremesas. Criamos nossa assinatura nos pratos de forma que em nenhum lugar do mundo existe o mesmo sabor incrível que produzimos", explica.





PAPO DE BALCÃO

TÚLIO D'ANGELO

>>>E-MAIL: COLUNAPAPODEBALCAO@GMAIL.COM

"Assim como uma boa cozinha depende de um chef competente, o bar exige a presença de um bartender qualificado"

Investir é preciso

No fim do ano passado, estive em Tiradentes, um destino que frequento regularmente e que nunca deixa de me impressionar. Entre jantares excepcionais, um restaurante clássico da cidade chamou minha atenção, mas não pelos motivos de sempre. Apesar de uma carta invejável de vinhos, pratos impecáveis e atendimento de primeira, algo essencial faltava: coquetéis.

Senti, com sinceridade, a falta de um martini bem-feito ou um rabo de galo autoral para acompanhar a experiência. Esse cenário, infelizmente, não é exclusivo de Tiradentes. Aqui em Belo Horizonte, muitos restaurantes ainda negligenciam a coquetelaria, ignorando o potencial imenso de um bom balcão de drinques.

A verdade é que os restaurantes estão deixando dinheiro na mesa. Literalmente. Uma boa carta de coquetéis pode representar entre 20% e 40% do faturamento total do restaurante. E mais do que isso, os drinques são extremamente lucrativos.

Enquanto o custo de mercadoria vendida (CMV) dos pratos gira em torno de 30% a 40%, os coquetéis, quando bem elaborados, operam com um CMV de 15% a 25%. Isso os torna mais rentáveis até mesmo que os vinhos, que seguem margens semelhantes às dos alimentos. Além disso, o desperdício no bar é infinitamente menor do que na cozinha, o que otimiza ainda mais o lucro.

Certa vez, ouvi de um gerente inexperiente que vinhos eram a melhor forma de aumentar o ticket médio. Sim, é verdade, especialmente se comparados à cerveja. Mas, em coquetéis, o potencial de ganho é ainda maior. Um cliente que consome dois ou três drinques de R$ 35 pode gerar um faturamento superior ao de uma garrafa de vinho de médio custo – e sem o risco de o estoque envelhecer sem giro.

Mas atenção: simplesmente adicionar drinques ao cardápio não basta. Drinques "jogados" na carta, feitos por profissionais sem treinamento e com ingredientes de baixa qualidade, dificilmente terão sucesso. Assim como uma boa cozinha depende de um chef competente, o bar exige a presença de um bartender qualificado.

Um profissional experiente não apenas cria receitas alinhadas ao conceito do restaurante, mas também escolhe os melhores ingredientes, sugere equipamentos adequados e treina a equipe para manter a consistência e a qualidade.

Infelizmente, muitas marcas de bebidas oferecem soluções fáceis, com treinamentos superficiais e cartas genéricas. Isso enche as prateleiras com produtos comerciais e deixa a equipe despreparada. Resultado? Drinques sem personalidade e um investimento que não gera retorno.

Recomendo a visita ao Mazuma Mineira Bar & Coquetelaria (@mazumamineirabar), que trabalha quase que exclusivamente com ingredientes brasileiros, fazendo os coquetéis com uma ampla variedade de cachaças próprias produzidas no Bichinho. E ao meu predileto, Entrepot? du Vin (@entrepotduvin), com uma surreal carta de vinhos (especialidade da casa), mas uma surpreendente seleção de uísques. Local necessário para o amante do clássico destilado.

Se você ainda está em dúvida sobre incluir drinques no seu restaurante, lembre-se: o retorno é real e tangível. Coquetéis elevam o ticket médio, fidelizam clientes e criam experiências inesquecíveis. Um bar bem estruturado pode transformar o sucesso do seu restaurante, tornando-o referência no mercado.

O segredo? Apostar em profissionais competentes, ingredientes de qualidade e uma execução impecável. Assim, você, não só aumentará seu faturamento, como garantirá que cada cliente saia do seu restaurante com vontade de voltar. Afinal, quem resiste a um bom drinque?

DISCOGRAFIA DE COMER

História do Clube da Esquina é contada em menu de bar que brinca com títulos de músicas

Criado para homenagear o movimento da década de 1960 que reuniu nomes como Milton Nascimento, Lô Borges e Beto Guedes e marcou a história da música brasileira, o Bar do Museu Clube da Esquina nasceu de uma experiência de Virginia Camara, produtora cultural do espaço, com turismo.

"Trabalhei muitos anos na área e, por conta disso, acabei tendo contato com o Gabriel Guedes, proprietário do antigo Godofredo, que ficava no atual endereço do bar. Dessa forma, tive a ideia de homenagear o Clube da Esquina e virei a curadora do espaço", conta.

Segundo Virginia, a intenção é mostrar geograficamente que naquela casa era o ponto de encontro dos músicos. "Toda a decoração remete ao Clube da Esquina, a playlist do YouTube que toca no ambiente... Já vimos os clientes chorarem, relembrarem a infância, a adolescência, os pais e avós. Tem muita coisa para celebrar esse projeto lindo que aconteceu há 50 anos" declara.

A música aparece no cardápio e na experiência geral do cliente. "Temos o objetivo de contar e recontar a história desse movimento musical, seja pela localização ou pelo paladar, com petiscos e drinques que trabalham com os sentidos do ser humano", declara Camara. Apresentações ao vivo são realizadas de terça a domingo: "Temos clientes que vêm do Brasil inteiro para reviver esse tema nas suas diversas facetas."

No menu, o bar promove uma brincadeira com nomes de músicas ligadas ao movimento. É possível comer de entrada "Um girassol da cor de seu cabelo" (abacaxi grelhado e caramelizado com provolone dourado, tomates confitados e redução de balsâmico). Entre os pratos, tem o "Para Lennon e McCartney (parmegiana de filé ou Frango com arroz e batata chips).

A sobremesa "Paisagem na janela" combina mousse de maracujá ou mousse de chocolate meio amargo com farofinha de brownie, enquanto "Trem Azul" é um drinque com gim, água tônica, xarope de maçã verde e hortelã. ■

NEREU JR./DIVULGAÇÃO



COMPOSIÇÃO DE TAVITO, "CASA NO CAMPO" DÁ NOME AO PETISCO COM LINGUIÇA ARTESANAL FLAMBADA NA CACHAÇA, FAROFA CÍTRICA E VINAGRETE



SERVIÇO

- GUMBO SOUL FOOD
  Avenida Amazonas, 1049, loja 75 – Centro
- O CANDIÁ
  Avenida Francisco Sá, 430 – Prado
- SOUL JAZZ BURGER
  Rua Conselheiro Rocha, 2809 – Santa Tereza
  Rua Noraldino de Lima, 387 – Aeroporto
  (31) 99300-7402
- BAR DO MUSEU CLUBE DA ESQUINA
  Rua Paraisópolis, 738 – Santa Tereza
  (31) 99688-0558



COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO
»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

" A tecnologia prometeu facilitar nossas vidas, mas o que se observa é o contrário. Estamos sempre correndo, sempre conectados, incapazes de nos desconectar"

A tecnologia nos desumaniza?

Para muitos de nós que nascemos em décadas passadas, a percepção é a de que o mundo está sendo dominado pela tecnologia. São computadores, smartphones e uma infinidade de dispositivos conectados, que buscam moldar nossa rotina e nos dizer o que devemos ou não devemos fazer. Não sou uma pessoa contrária à tecnologia, pois é inegável que ela nos trouxe inúmeros benefícios, no entanto, o que às vezes percebemos é que ela está influenciando um pouco a noção daquilo que significa ser um humano.

Há muito pouco tempo atrás, nossas conversas eram reais e nossos encontros genuínos. Aconteciam na praça, no bar ou em casa. O telefone, à época, era um luxo, usado apenas para conversar, e não estava à disposição de todos. Os smartphones, projetados para nos manter cada vez mais conectados, nos oferecem hoje uma quantidade imensa de "amigos" nas redes sociais, mas não nos aproximam deles verdadeiramente. Uma relação profunda não pode se alicerçar apenas em mensagens de texto. Ela precisa do encontro, do toque, da conversa fiada, do papo sério e das fofocas.

Quando precisávamos de emprego, eram pessoas reais que nos avaliavam, mas hoje não é mais assim. Há softwares especializados em fazer análise de currículos, que tem por finalidade decidir se seguimos ou ficamos no processo seletivo. A capacidade perceptiva do avaliador, que deveria fazer uma análise na qual considera também nossa humanidade, foi substituída por um algoritmo que define os que têm valor daqueles que não tem, segundo propósitos definidos por seus criadores no momento de sua alimentação.

E no momento em que somos finalmente contratados, a vigilância se torna constante, por meio de softwares que monitoram o quanto estamos produzindo, se nosso desempenho é suficiente se comparado ao de outros colegas ou medindo o tempo que gastamos para executar as tarefas. A métrica pela qual nosso desempenho é avaliado desconsidera o impacto de um dia ruim ou a importância das trocas que acontecem nas pausas para o café, inclusive em termos de produtividade. O trabalho, que para muitos pensadores é um dos pilares para construção da nossa identidade, vai se tornando um sistema que às vezes desumaniza as pessoas

E não é apenas no trabalho que isso acontece. A tecnologia tem redefinido o valor humano em todos os âmbitos. Agora somos classificados por números: quantos seguidores temos, quantos amigos acumulamos, quantas curtidas recebemos. Essas estatísticas, que deveriam ser irrelevantes, passaram a ditar nossa importância no mundo. O resultado é uma pressão insuportável para corresponder a padrões virtuais que pouco dizem sobre quem realmente somos ou sobre quem aquelas pessoas são

O impacto também é evidente na forma como nos relacionamos com o tempo. A tecnologia prometeu facilitar nossas vidas, mas o que se observa é o contrário. Estamos sempre correndo, sempre conectados, incapazes de nos desconectar. As notificações não param, os prazos se acumulam, e a sensação de nunca fazer o suficiente se tornou constante. E tudo isso em nome do quê mesmo?

Quando olhamos para essa realidade fica em nós uma sensação de estranheza e o questionamento sobre como será nosso futuro em um mundo no qual a tecnologia prevalece, muitas vezes em detrimento ao humano. Não tenho a pretensão de encontrar uma resposta definitiva, mas penso que talvez, parte dela esteja em buscarmos nos conectar de modo intencional àquilo que nos conecta a nossa humanidade: as conexões verdadeiras, a empatia, a criatividade e a capacidade de nos reinventarmos. Talvez seja o momento de avaliarmos os impactos da tecnologia nas nossas realidades, nos lembrando de que antes de qualquer dispositivo, somos histórias, somos encontros e somos sonhos. E isso, nenhuma tecnologia pode replicar..

CADASTRE-SE **GRÁTIS**
E TENHA ATÉ **50% OFF**
EM **BARES, RESTAURANTES**
E CINEMAS DA CIDADE!


ANDROID


IOS

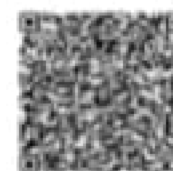
SAIBA MAIS



UAICHEF.COM
uai CHEF


ARQUIVO PESSOAL/REPRODUÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CRIME NA RAJA GABÁGLIA
Mulher trans é assassinada à luz do dia ►►►


Para acessar: aponte o celular

CLIMA

EMERGÊNCIA AVANÇA EM MINAS. E TEM MAIS CHUVA

Em uma semana, estado registra alta de 17% no total de municípios que recorreram a decretos para enfrentar danos causados por temporais. Instabilidade persiste, diz o Inmet

MARIANA COSTA E MATEUS PARREIRAS

Minas Gerais tem 41 cidades em situação de anormalidade relacionada à chuva, segundo boletim divulgado ontem pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais (Cedec-MG). Visconde do Rio Branco, na Zona da Mata, foi a mais castigada. Em uma semana, houve aumento de 17% no número de municípios afetados pelos temporais que tiveram no estado que recorrer a decretos para facilitar as ações de recuperação de danos. Em boletim da Cedec-MG de 29 de dezembro, eram 34 cidades em situação de emergência, nove mortes, 154 desabrigados e 1.018 desalojados. Uma semana depois, o estado contabiliza 11 mortes em decorrência das chuvas, além de 173 pessoas e outras 1.225 desalojadas, desde o início do período chuvoso, em 27 de setembro

A situação no estado pode se agravar com a previsão de tempo instável e possibilidade de pancadas de chuva em várias regiões, ao longo da semana, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O órgão emitiu também alerta de perigo potencial para chuvas intensas em 773 municípios, incluindo Belo Horizonte e Grande BH, o que representa mais de 90% das cidades mineiras. O aviso para chuvas entre 20 e 30 milimetros (mm) por hora ou até 50mm/dia, com ventos intensos de 40 a 60km/h. Ele é válido até às 10h de hoje e abrange 14 regiões do estado.

Os quatro últimos municípios a entrarem para a lista de prejuízos e transtornos decorrentes das chuvas foram Arcos e Lagoa da Prata, no Centro-Oeste Minas, Unaí, no Noroeste mineiro, e Visconde do Rio Branco, na Zona da Mata. Segundo o Cedec-MG, a última cidade foi a mais castigada por uma tempestade na noite de sábado (4/1). As chuvas intensas, com ventos fortes, provocaram alagamentos, afetando a rede elétrica e causando apagões. Algumas ruas ficaram intransitáveis ou arriscadas para trafegar.

O Rio Xopotó – que corta a área urbana – e vários córregos transbordaram, atingindo inclusive vias mais importantes como a Avenida São João Batista. O Hospital São João Batista sofreu danos materiais. Os alagamentos em diversos pontos da cidade causaram danos significativos a veículos e ao comércios na área central. Estrutura metálica de telhado de uma indústria de processamento de alimentos foi arrancada pelos ventos e prejudicou a rede elétrica. Na mesma noite, a cobertura do Estádio Municipal Urbano Adjunto em Unaí foi arrancada pelos ventos.

Em Arcos, as fortes chuvas de 3 de janeiro saturaram a capacidade das drenagens de algumas ruas, causando pontos de alagamentos e invadindo algumas casas, sendo a limpeza dos detritos necessária. No mesmo dia, em Lagoa da Prata, um córrego que corta a região central da cidade transbordou devido ao grande volume de chuvas, causando alagamentos em vias.

Em Belo Horizonte, até o início da manhã de ontem, já havia chovido mais de um quarto do volume esperado para janeiro em duas regionais. A média do mês é de 330,9 milímetros (mm). Segundo a Defesa Civil de BH, a regional que mais acumulou chuvas foi a Noroeste, totalizando 93,4 mm, o que corresponde a 28,2% da média. Em seguida vem a Regional Oeste, com 84,2 mm (25,4%). O acumulado médio das nove regionais chega a 60,76 mm, ou 18% do esperado. ■

REDES SOCIAIS/DIVULGAÇÃO

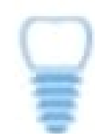
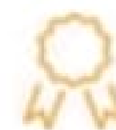
CASTIGADA PELAS CHUVAS QUE ALEGARAM RUAS E AVENIDAS, VISCONDE DO RIO BRANCO É UMA DAS 41 CIDADES MINEIRAS EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA OU DE CALAMIDADE

Odonto Araújo
Uma Família na Odontologia

IMPLANTE DENTÁRIO PARA TODOS!

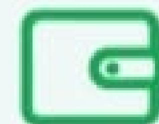
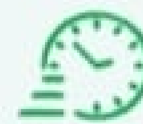


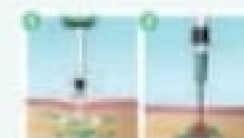
Uma família cuidando de seu sorriso!


+13000 Implantes Realizados

+30000 Paciente atendidos

99,6% Satisfação


Realize sua cirurgia dormindo

Facilidade de Pagamento

Tratamento com preço acessivel

Realize seu implante em até 48 horas

Agora já é Realidade
Anestesia sem agulha


TEMOS UMA NOVA TÉCNICA QUE DEIXÁRA SUA PRÓTESE FIXA SEM USO DE PRODUTOS FIXADORES

Tratamentos:
- Prótese caracterizada
- Aparelhos Ortodônticos
- Tratamento de canal
- Implante Dentário
- Roach Estético
- Facetas e Lente de contato dental
- Toxina Botulínica
- Periodontia
- Preenchimento Facial

Unidade Centro: Rua dos Tamoios nº200 - 12º andar
Unidade Santa Efigênia: Av. do Contorno, 3861 - 4º andar


(31) 3658-8502 (31) 99606-0901

odontoaraujo.com.br
odontoaraujobh
odontoaraujobh

Eufrázio

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



ACIDENTE QUE MATOU MARCIELLE DE FREITAS, AOS 23 ANOS. MOTORISTA DO CAMINHÃO, QUE TRAFEGAVA EM ALTA VELOCIDADE, ESTAVA SOB EFEITO DE REBITE

VÍTIMAS DA VELOCIDADE

A FERIDA ABERTA PELO 'PÉ PESADO'

NA SEGUNDA REPORTAGEM DA SÉRIE, O **EM** DÁ VOZ ÀS FAMÍLIAS QUE PERDERAM ENTES QUERIDOS PARA A ACELERAÇÃO ALÉM DO LIMITE PERMITIDO. SUPERAÇÃO E DOR MARCAM AQUELES QUE FICAM

LUIZ RIBEIRO E GABRIEL RONAN

Marcielle Balduíno de Freitas tinha 23 anos e morava no Bairro Santa Helena, em Contagem, na Região Metropolitana de BH. Formada em nutrição, se preparava para ir ao trabalho. Pegou sua moto para cumprir a mesma rotina diária: acessar a Via Expressa para chegar ao Centro da capital mineira. Foi na saída do Bairro Capelinha, ao lado de uma borracharia, que a jovem foi uma das vítimas da alta velocidade combinada com a falta de responsabilidade de um motorista de caminhão.

A história dela abre a segunda parte da série de reportagens "Vítimas da Velocidade". No primeiro dia, o **Estado de Minas** mostrou, em números e na análise de especialistas, como o pé mais pesado no acelerador resulta em ocorrências mais graves sobre rodas.

No dia em que perdeu a vida, Marcielle tinha acabado de sair de casa, havia cerca de 10 minutos. Passou por uma rotatória já conhecida e acesso a Via Expressa. "Quando ela entrou na marginal, o caminhoneiro veio (em alta velocidade, segundo testemunhas) e não viu ela. Não sei como, a moto ficou presa embaixo do caminhão com a Marcielle. Ele a arrastou por cerca de 100 metros. A moto explodiu, e ela queimou praticamente 100% do corpo", diz a mãe da vítima, Marinete Balduíno, de 59.

Tratando uma depressão por causa da perda da filha, Marinete recorre a grupos de Facebook de mães que perderam filhos para compartilhar a dor com quem entende o tamanho dela. "Foi a pior cena que vi na minha vida. Nunca recebi nada da firma do Rio Grande do Sul, que era dona do caminhão. Depois, descobrimos que o motorista estava sob efeito de rebite (drogas inibidoras de sono, hoje proibidas pela Anvisa). Na época, não havia essa proibição", diz a mãe.

Os medicamentos do tipo rebite, muito usados por condutores para aguentar longos períodos "no trecho", não eram proibidos em 2010, quando Marcielle perdeu a vida na Via Expressa. A Anvisa só os retirou do mercado em 2011, justamente pelo desvio de finalidade.

LUTO E PARAPLEGIA

"A gente pensa assim: 'nunca vai acontecer comigo'. Mas, num piscar de olhos, acontecem tragédias. Vidas que se perdem, vidas que ficam com lesões, vidas que são devastadas, sonhos que acabam". A fala é da servidora pública Katherine Soares, de 51 anos, moradora de Montes Claros (Norte de Minas), uma das vítimas do trânsito em Minas Gerais.

A data era 6 de janeiro de 1999. Katherine, que morava no Bairro Ribeiro de Abreu, na região Nordeste de Belo Horizonte, viajou com o ex-marido e dois filhos em uma van fretada em direção a Montes Claros, sua terra natal. Iria rever os parentes no período de férias. Na BR-135, na altura de Corinto (Região Central do estado), com a pista escorregadia por causa da chuva, o motorista perdeu o controle da direção do veículo, que, após derrapar, capotou e saiu da pista, despencando numa ribanceira.

No desastre, além de ter perdido a filha Amanda, então com 6 anos, a servidora pública fraturou a coluna vertebral, sofreu uma lesão traumática raquimedular (TRM) e ficou paraplégica. Mãe e filha ficaram debaixo do veículo. O ex-marido e outro filho dela, com quatro, tiveram apenas ferimentos leves.

"Acredito que a velocidade interferiu muito no acidente. O motorista estava em alta velocidade. (Por isso), não conseguiu frear e perdeu o controle do veículo", diz Katherine, que, após o fato, encarou o tratamento hospitalar em Belo Horizonte, período em que passou por várias cirurgias.

"Para mim, foi difícil aceitar a minha nova situação física, a paraplegia, que não iria andar mais", diz a mulher, salientando que a perda da filha foi seu maior sofrimento. "Perder uma filha em um acidente é a maior dor do mundo. É uma dor constante", afirma.

"Mas, eu tinha um filho de quatro anos e precisava cuidar dele. Então, tive que superar a dor e vencer todos os obstáculos. Mas, foi muito difícil aceitar a nova condição. A vida muda num piscar de olhos com um acidente. Aceitar isso é complicado", completa.

A servidora pública, sem rodeios, com naturalidade, recorda o momento doloroso em que foi comunicada da perda dos movimentos das pernas. "O psicólogo do hospital chegou pra mim e falou da paraplegia, que eu tinha que fazer fisioterapia, que, provavelmente, era irreversível e que teria que usar cadeira de rodas para me locomover". "Em um momento desse, a gente fica sem saber como será a vida. Perde o rumo, perde o chão. 'E agora? O que vou fazer?'", afirma.

Katherine voltou a estudar e concluiu um curso superior de Ciências Sociais na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Foi aprovada em dois concursos públicos, primeiro para um cargo na prefeitura de Montes Claros e, depois, para agente administrativa na Polícia Militar (PM) de Minas Gerais, função que exerce hoje.

►►►

Eufrázio

"Independentemente da necessidade e da pressa, a gente tem que ter a consciência de que tem alguém nos esperando na volta para casa. A mãe, o pai, o irmão, a namorada ou a esposa. Temos que nos colocar no lugar do outro"

Luiz Gustavo Ramos da Silva
Homem que ficou paraplégico após acidente



VÍTIMA DA PRESSA

O último dia 12 de dezembro foi um dia marcante para o estudante de educação física Luiz Gustavo Ramos da Silva, de 28 anos, também morador de Montes Claros. Completaram-se cinco anos que ele sofreu um grave acidente de moto, que mudou completamente sua vida. "Esta é uma data em que, literalmente, nasci de novo. Hoje, estou aqui para contar a história e fazer história", diz o universitário. Como sequela do grave sinistro, Luiz Gustavo perdeu os movimentos das pernas e se tornou deficiente físico.

Luiz hoje é paratleta e participa de corridas de paraciclismo (handbike), divulgando sua luta nas redes sociais (no Instagram, o perfil é @luiz_paratleta). "Cinco anos passam muito rápido, muito rápido mesmo. Só que o meu acidente foi mais rápido ainda, foi em milésimos de segundos", afirma.

Tudo aconteceu após o almoço. Ele retornava à empresa onde trabalhava como eletricista, pilotando uma motocicleta. Com alta velocidade, a moto colidiu com um carro numa avenida do Bairro São Judas, em Montes Claros. Com o impacto, Luiz Gustavo foi arremessado a cinco metros de distância, com o seu corpo "voando" por cima do carro. Bateu a cabeça na calçada, fraturou a coluna e quatro costelas e teve os dois pulmões perfurados. Perdeu a consciência e foi levado ao hospital.

Permaneceu internado e passou por três cirurgias em 43 dias. Ao receber alta, viu que teria de encarar a nova realidade da cadeira de rodas, com a perda irreversível dos movimentos das pernas e também da sensibilidade da parte inferior do corpo.

Luiz Gustavo relata que, então com 24 anos e bastante atlético, teve que viver uma nova condição de vida. "Tive que começar do zero e aprender tudo de novo: comer, deslocar e fazer as necessidades fisiológicas. Algo difícil mesmo", diz.

Sem aceitar a nova situação, ele confessa que entrou em depressão e chegou tentar suicídio com o uso abusivo de medicamentos. "Eu vi os meus pais deixando de sair e de fazer outras coisas somente para cuidar de mim. Eu me sentia um 'peso morto'. Pensei que tudo tinha acabado e nada mais teria sentido", afirma.

"Comecei a pesquisar na internet e vi relatos de outras pessoas que tiveram o mesmo problema meu. Ganhei mais autonomia, fazendo as coisas sozinho, como sair da cadeira de rodas, engatinhar e voltar para a cadeira novamente...", relembra.

O paratleta ressalta que, ao longo dos cinco anos após o acidente, enfrentou muitas barreiras físicas e psicológicas, o que busca superar. "São cinco anos de luta, cinco anos de resiliência. Até hoje, eu ainda enfrento algumas dificuldades. Por causa da lesão, meu corpo mudou completamente. Eu ainda estou aprendendo como é ser um deficiente físico", diz.

Ele justifica que a pressa favoreceu para o triste acontecimento – "eu estava correndo para chegar ao serviço mais rápido". O estudante de educação física tira lição da sua própria história para recomendar prudência para outros condutores no trânsito. "Independentemente da necessidade e da pressa, a gente tem que ter a consciência de que tem alguém nos esperando na volta para casa. A mãe, o pai, o irmão, a namorada ou a esposa. Temos que nos colocar no lugar do outro", completa.

SUSTOS E REFLEXÃO

Marinete e Katherine perderam as filhas. Luiz Gustavo se tornou deficiente físico. Camila Oliveira Leite, de 24, e Pamella Barbosa, 30, contaram com uma dose de sorte ou até mesmo com a interferência divina para escapar de danos irreversíveis. As duas sofreram acidentes recentes que reúnem elementos de imprudência e alta velocidade.

"Eu estava indo para um salão. Tinha um cruzamento. A preferência era minha, mas um carro que vinha não parou e me pegou. Eu apaguei completamente com a batida. Ele estava correndo bastante. Não conseguiu parar", diz a auxiliar de topografia, Camilla Leite, moradora de Itabirito, Região Central do estado. O fato aconteceu em 20 de julho, no Bairro Agostinho Rodrigues, mesma cidade.

"Estou afastada pelo INSS até janeiro. Fiquei entubada, porque não conseguia respirar. Meu cérebro inchou bastante. Graças a Deus, não precisei de cirurgia. Mas, eu perdi minha memória toda. Não sabia ir ao banheiro, não sabia o nome dos meus pais nem tinha coordenação para andar. É como se minha mente tivesse sido apagada. Dois meses depois, comecei a lembrar das coisas. Um caderninho me ajudou. Fui anotando as coisas", diz a vítima.

No caso de Pamella, uma série de fatos a levou até o afastamento pelo INSS. A técnica de enfermagem saía da Região Centro-Sul de BH em direção ao Bairro Buritis (Oeste), quando sofreu um acidente na Rua Montes Claros, no Bairro Anchieta (Centro-Sul). "Estava chovendo muito e eu escorreguei, caí no chão. É uma rua muito íngreme. Estava esperando o socorro, quando um carro tentou descer o morro e não conseguiu frear. Ele jogou o carro para o meio-fio. Na tentativa de retirar o carro, porque estava com pressa, ele perdeu o controle e veio com o carro em cima de mim", recorda.

Pamella trincou o tornozelo e a clavícula e sofreu queimaduras e lesões no joelho. "Fiquei um mês de molho e fiz fisioterapia depois. Fiquei três meses sem andar por conta das lesões no joelho. Voltei a trabalhar só em outubro deste ano", diz. ■

PROJETO SOCIAL COMO LEGADO

Além de recorrer à rede social, Marinete Balduíno, que perdeu a filha em um acidente causado pelo excesso de velocidade em 2010, lembra diariamente da filha ao manter o Projeto Social Marcielle Envolvendo Vidas, em Contagem. "No meu momento de luto, eu precisava de alguma coisa para tentar seguir em frente e amenizar a dor. Não tem um dia na vida que eu não me lembre dela. Então, montei essa associação. A gente tem lá psicólogas, aulas de matemática, exame de vista gratuito, doação de materiais e alimentos para a população em situação de rua e aulas de pintura. É um espaço de legado e homenagem à vida da Marcielle", afirma a mãe.



TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Eufrázio



NOSSA HISTÓRIA, NOSSO PATRIMÔNIO

GUSTAVO WERNECK

>>> gustavojwerneck@gmail.com

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



No Dia de Reis, hora da simpatia da romã

TRADIÇÃO SE MANTÉM FIRME E FORTE, NO FIM DO CICLO NATALINO, PARA GARANTIR DINHEIRO NA CARTEIRA E PEDIR SAÚDE, PAZ E HARMONIA. PRESÉPIOS AINDA PODEM SER VISITADOS NA GRANDE BH

GUSTAVO WERNECK/EM/D.A PRESS (PRESÉPIO DE JABOTICATUBAS)



Hoje é Dia de Reis, fim do ciclo natalino. Nas casas mineiras, tanto na capital como no interior, chegou a hora de se despedir do presépio, guardar as figuras nas caixas, recolher os enfeites e desmontar a árvore de Natal. O 6 de janeiro também é marcado pela tradicional simpatia da romã, um pequeno ritual para "garantir" dinheiro no bolso e pedir saúde, prosperidade, sucesso, amor e tudo mais que trouxer o bem.

Cada um tem seu jeito de fazer a simpatia no Dia de Reis. Nesses tempos incertos, não custa nada apostar na sorte. Conforme o ritual, que passa de geração em geração e alimenta nossa história, a pessoa deve engolir três caroços do fruto, jogar o mesmo número para trás e guardar o mesmo tanto na carteira. E ir repetindo a frase: "Gaspar, Belchior e Baltazar, que o dinheiro não venha me faltar".

Há ainda quem dobre a contagem, fazendo com seis sementes, numa referência ao dia 6, quando os Reis Magos visitaram o Menino Jesus. Uma dica é enrolar as sementes num papel mais grosso, para não rasgar. E tem aqueles que usam uma nota (até de US$ 1) no lugar do papel. Uns acham que é pura superstição, mas não custa tentar. Ou testar. Assim, as sementes podem ser vistas como símbolo de esperança e expectativa de que haja abundância, prosperidade no ano que se inicia.

No Mercado Central, em Belo Horizonte, as bancas de frutas vendem romãs produzidas na Espanha, nos Estados Unidos (Califórnia) e Israel. Cada unidade custa entre R$ 25 e R$ 30. Nas bancas Patureba e Magno, as frutas serão comercializadas, hoje, em pedaços, facilitando a vida de quem precisa de poucas sementes.

Embora o ciclo natalino termine oficialmente hoje, em algumas cidades do interior mineiro as homenagens ao Menino Jesus se prolongam até 20 de janeiro, quando se festeja São Sebastião, protetor contra peste, a fome e a guerra, e dono de uma legião de devotos no meio rural. Em Jaboticatubas, na Grande BH, o belo e monumental presépio do salão paroquial, ao lado da Matriz Nossa Senhora da Conceição, ficará aberto até essa data.

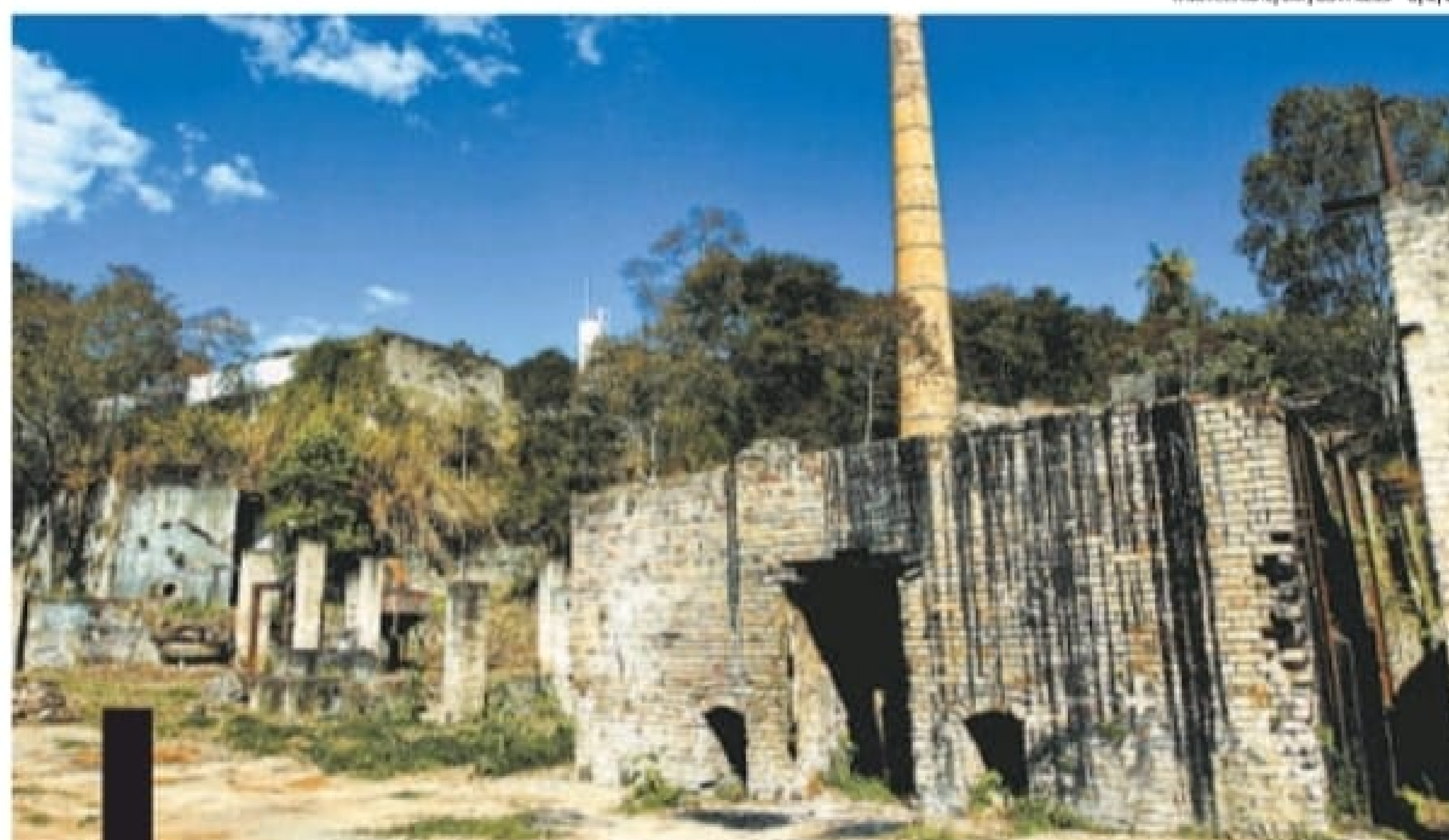
Também na Grande BH, Lagoa Santa tem programação hoje. Às 19h30, tem missa com Folia de Reis na Paróquia São Paulo Missionário (Rua Joana Fernandes Afonso, 85, Bairro Vila Rica).

EPIFANIA DO SENHOR

Em 6 de janeiro, ocorre a Festa da Epifania do Senhor ou dos Santos Reis – a chegada de Belchior, Gaspar e Baltazar ao presépio, para a visita a Jesus. Nessa comemoração, a Igreja Católica celebra a manifestação de Jesus ao mundo. De origem grega, a epifania significa manifestação externa, aparecimento. No mundo helênico, a palavra era usada para exprimir a chegada de um imperador em visita aos territórios de seu domínio. Geralmente comemorada num domingo, entre 2 e 8 de janeiro, a festa ocorreu ontem nas igrejas.

Eufrázio

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 6/8/24



CERÂMICA CENTENÁRIA DE CAETÉ...

Moradores de Caeté, na Grande BH, vem lutando para garantir a integridade do patrimônio cultural da cidade, antiga Vila Nova da Rainha, uma das sete vilas do ouro de Minas. Preocupada com a situação de abandono da Cerâmica Nacional ou Cerâmica João Pinheiro, que pertenceu ao ex-governador do estado, João Pinheiro (1860-1908), a turma quer ver o bem tombado pelo município com uma destinação adequada. E pede providências à prefeitura local.

...PADECE COM O ABANDONO

Segundo a Prefeitura de Caeté, há proposta para se recuperarem a antiga sede da Polícia Militar, alguns casarões, e conduzir um projeto mais "robusto e desafiador", que é a Cerâmica João Pinheiro. Desafiador porque são 6 mil metros quadrados de área plana, com elementos preservados. O objetivo é dar destinação cultural ao espaço, incluindo o Centro de Memória. Busca de captação de recursos está em andamento. Ao lado, será construído o Parque de Exposições de Caeté.

ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE/DIVULGAÇÃO



PAREDE DA MEMÓRIA

Após mais de um século de espera, a Arquidiocese de Belo Horizonte está em sua "casa" definitiva. Até março, todos os setores serão transferidos para a Catedral Cristo Rei, em construção na Região Norte da capital. Para contar mais sobre essa história, publicamos hoje o projeto idealizado nos tempos do primeiro arcebispo de BH, dom Antônio dos Santos Cabral (1884-1967). O templo ficaria na confluência das avenidas Afonso Pena e Contorno, local chamado então de "alto do Cruzeiro".

Ficou encarregado do projeto o arquiteto e cenógrafo austríaco Clemens Holzmeister (1886-1983), profissional de renome na Europa, onde atuou como chefe do Departamento de Arquitetura da Academia de Belas Artes da Áustria (1924) e diretor da Academia de Belas Artes da Áustria (1931). Com capacidade para 12 mil pessoas, o monumental edifício teve um custo estimado em 27 mil contos de reis.

Em 1949, a cripta (parte subterrânea, local de sepultamento de religiosos do alto clero) foi concluída até que, quatro anos depois, o projeto foi deixado de lado – entre 1965 e 1969, foi definitivamente retirado de pauta. A Igreja Boa Viagem (atual Santuário Arquidiocesano da Santíssima Eucaristia) se tornou catedral provisória. Ao chegar a BH, há 20 anos, dom Walmor demonstrou interesse pelo assunto, e, mais tarde, entregou o projeto ao arquiteto Oscar Niemeyer (1907-2012). Em 4 de novembro de 2013, começam as obras da Catedral Cristo Rei.

"JUIZ DE FORA IMPERIAL"

DIVULGAÇÃO

O arquiteto e urbanista Antônio Carlos Duarte lança seu quarto livro, "Juiz de Fora Imperial". O trabalho contempla o período que vai da chegada de dom João VI ao Brasil (1808) à Proclamação da República, e cita também o Caminho Novo da Estrada Real e o Museu Mariano Procópio, instituição pós-imperial. Textos de abertura têm assinatura do príncipe dom Pedro Carlos Orleans e Bragança e do prefeito de Ouro Preto, Ângelo Oswaldo. O livro está disponível no site da Câmara Municipal de Juiz de Fora (camarajf.mg.gov.br/www/biblioteca). Para quem está nessa cidade da Zona da Mata mineira, vai a dica: à venda nas livrarias do Centro e em banca de jornais do Parque Halfeld.

NA ESTRADA

Intercâmbio com órgãos municipais de preservação do patrimônio cultural, mapeamento de ações nas áreas de educação e difusão, oferta de capacitações, oficinas e palestras. Esses são alguns dos objetivos do programa "Iepha na Estrada", desenvolvido pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais. Por meio de um portal disponível no site oficial do instituto, é possível acessar os registros de ações já realizadas, acompanhar visitas e entender as iniciativas em favor do patrimônio cultural mineiro. Um exemplo está no encontro com a comunidade quilombola dos Amaros e o fórum de escuta com povos de terreiros e casas de matriz afro religiosa em Paracatu, no Noroeste do estado. Desde o início do programa, em outubro, ocorreram 35 viagens para 29 municípios. Mais informações: *www.iepha.mg.gov.br*.

PEDRO ZIADEN/PREFEITURA DO SERRO/DIVULGAÇÃO



REGISTROS DO MUNDO

Está de volta o Comitê Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo, da Unesco. Entre os representantes das 19 instituições participantes, se encontra o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Por meio do Centro de Documentação do Patrimônio, o Iphan vai auxiliar na contribuição brasileira para construção de uma memória que representa a sociedade de forma coletiva e mundial. Minas tem oito bens reconhecidos como Patrimônio Documental da Humanidade, entre eles o Acervo da Comissão Construtora de Nova Capital Belo Horizonte (1892-1903), documentação sob guarda do Arquivo Público da Cidade de BH, Museu Histórico Abílio Barreto e Arquivo Público Mineiro, na capital.



PODER JUDICIÁRIO

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS DESAPROPRIAÇÃO - LEVANTAMENTO DOS DEPÓSITOS EFETUADOS
EDITAL N° 380001177435

TEXTO: CUMPRIMENTO DE SENTENÇA Nº 0008050-89.2011.4.01.3807/MG

EXEQUENTE: INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO

EXECUTANTE: FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA.

EXECUTADO: JOSEFINA GONÇALVES DA MOTA

O Excelentíssimo Senhor Doutor WALISSON GONÇALVES CUNHA, Juiz(a) Federal da Terceira Vara da Subseção Judiciária de Montes Claros/MG, na forma da lei, etc., FAZ SABER A TERCEIROS INTERESSADOS NA LIDE que neste Juízo e Secretaria se processam os Autos de Desapropriação n. 8050-89.2011.4.01.3807 proposta pelo INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE contra JOSEFINA GONCALVES DA MOTA, cujo objeto é a desapropriação do imóvel denominado "FAZENDA DAS PALMEIRAS", situado no município de Januária/MG, com área registrada de 25.00.00 há (vinte e cinco hectares) e área sobreposta à Unidade de Conservação de 24,13.00 (vinte e quatro hectares e treze ares) objeto da matrícula nº 4.382 fls. 165 Livro 2 do cartório de Registro de Imóveis de Januária/MG. Acha-se depositado pelo referido imóvel a importância de R$ 60.111,92 (sessenta mil e cento e onze reais e noventa e dois centavos), e valor complementar de R$ 22.335,82 (vinte e dois mil e trezentos e trinta e cinco reais e oitenta e dois centavos). Para levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para fins do Decreto-Lei nº 3.365/41, após o que, sem impugnação, referido valor será levantado.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico – nº 90019/2024
Processo nº: 23072.261208/2022-79- UASG: 153254

OBJETO: Contratação de serviços de limpeza, conservação e desinfecção dos prédios (área interna e externa) e de arruamento da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG, com fornecimento de materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, qualificada e treinada, mediante planejamento das atividades, na forma, parâmetros, rotinas, condições e demais exigências estabelecidas no edital e seus anexos.

Entrega da proposta: a partir de **06/01/2025** no Portal de Compras do Governo Federal – https://www.gov.br/compras/pt-br

Abertura da proposta: 27/01/2025 às 09h00 no Portal de Compras do Governo Federal https://www.gov.br/compras/pt-br

Margarete Maria Parreiras
Diretora da Central de Compras
DLO/UFMG

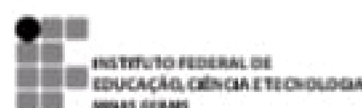


MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**



CONCORRÊNCIA 90015/2024

Nº Processo: 223208.004770/2024-86. CONCORRÊNCIA 90015/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para execução de projetos executivos e construção de restaurante estudantil para o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, no campus do município de João Monlevade sob o regime de execução semi integrada conforme condições e exigências estabelecidas no edital e termo de referência. Edital disponível a partir de 06/01/25 de 08h00 a 12h00 e de 13h às 17h00. Abertura das propostas dia 29/01/2025 às 10h00min, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações: O edital na íntegra está disponível nos sítios www.comprasgovernamentais.gov.br e https://sisplan.ifmg.edu.br/anexo/anexolicitateca/proc/20543.



MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**



CONCORRÊNCIA 90016/2024

Nº Processo: 23208.004769/2024-51. CONCORRÊNCIA 90016/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para execução de projetos executivos e construção da quadra coberta poliesportiva para o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, no campus do município de João Monlevade sob o regime de execução semi integrada. Edital disponível a partir de 06/01/25 de 08h00 às 12h00 e de 13h às 17h00. Abertura das propostas dia 03/02/2025 às 10h00min, no sítio www.comprasgovernametais.gov.br. Informações: O edital na íntegra está disponível nos sítios www.comprasgovernamentais.gov.br e https://sisplan.ifmg.edu.br/anexo/anexolicitateca/proc/20565

SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E CONTRATAÇÕES
DIRETORIA DE COMPRAS E CONTRATOS

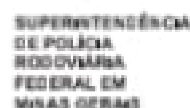
AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO DE COMPRA Nº 1321603 226/2024 - PROCESSO SEI Nº 1320.01.0091836/2024-28

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, por intermédio da Diretoria de Compras e Contratos da Superintendência de Infraestrutura, Logística e Contratações, torna pública a realização da **licitação via pregão eletrônico para registro de preços nº 226/2024** para a compra de kit enxoval bebê. A sessão pública terá início no dia 16/01/2025 às 10h30. A cópia do edital (e dos seus anexos) poderá ser obtida no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais (www.compras.mg.gov.br) e também no Portal Nacional de Contratações Públicas (www.gov.br/pncp/pt-br). Belo Horizonte, 6 de janeiro de 2025. Leonardo Petrus – Subsecretário de Gestão e Finanças.



CONVOCAÇÃO AGE

SÃO LUCAS CONSULTORIA EM TERAPIA INTENSIVA S/S - CNPJ: 04.641.447/0001-09. Convocamos todos os sócios da referida Pessoa Jurídica para a **AGE – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no **DIA 16 DE JANEIRO DE 2025**, com a seguinte finalidade: **"ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES E BAIXA DA SOCIEDADE". Local:** Rua Domingos Vieira, 343, sala 1306, bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte/MG, em primeira chamada às 8:00 horas, nos termos de nosso ato constitutivo. **Embasamento Legal:** Artigo 1.152 do Código Civil.



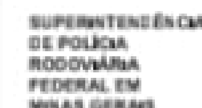
MINISTÉRIO DA **JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**



AVISO DE LICITAÇÃO

Licitação nº 90002 - Pregão Eletrônico
Nº 90002/2025 – Policia Rodoviária Federal – MG
UASG 200115

Nº Processo: 08656.100240/2024-96. Nº da Licitação: 90002/2025. Objeto: Serviço especializado de "Auxílio ao Processamento de Dados de Infrações – Digitadores – para a SPRF/MG, com fornecimento de mão de obra". Total de Itens Licitados: 01. Valor total estimado anual de R$ 750.290,40. Edital nº 90002/2025, disponível a partir de 06/01/2025 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. Endereço: Pça. Antônio Mourão Guimarães, s/n - Cidade Industrial, - Contagem/MG ou https://www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 06/01/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 21/01/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras.



MINISTÉRIO DA **JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2025 - UASG 200115

Nº Processo: 08656073286202425. Objeto: Contratação do serviço de Outsourcing de Impressão para atender às necessidades da sede e Unidades da Superintendência de Polícia Rodoviária Federal em Minas Gerais, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital 90001/2025 e seus anexos. Total de Itens Licitados: 4. Edital: 06/01/2025 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. Endereço: Pca. Antônio Mourão Guimarães,s/n - Cidade Industrial, - Contagem/MG ou https://www.gov.br/compras/edital/200115-5-90001-2025. Entrega das Propostas: a partir de 06/01/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 23/01/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: .

ANDRÉ LUÍS PIRES DE SOUZA
Pregoeiro

PREFEITURA DE ITABIRITO

EDITAL - PE 90104/2024 - PL 290/2024. Objeto: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de assinatura de softwares com suporte técnico, para atender as demandas da Secretaria Municipal de Política Urbana e Habitação e Secretaria Municipal de Patrimônio, Cultura e Turismo. Tipo: Menor Preço por Item. A Sessão Pública de Lances será aberta na internet às 13:00 horas do dia 20/01/2025, no endereço eletrônico https://www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp.

PREFEITURA DE ITABIRITO

EXTRATO DO CONTRATO Nº 220/2024 - CREDENCIAMENTO Nº 157/2024 – PL Nº 241/2024. Objeto: Contratação de serviços de instituições bancárias para a prestação de serviços de arrecadação de tributos, taxas e demais pagamentos devidos por DAM (documento de arrecadação municipal). Contratada: Banco Santander (Brasil) S.A. CNPJ/MF: 90.400.888/0001-42. Valor: R$141.075,00 a ser dividido entre os credenciados. Vigência: 12 meses.

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08:30 H ÀS 15H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

NÍVEL BÁSICO

3

ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

SALGADEIRA
C/ experiência que more região Venda Nova. Tratar (31) 3451-4005 - 31 98617-2597

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veiculos.
vrum
ESTADO DE MINAS

ATENÇÃO ASSINANTE:
NÃO CAIA EM GOLPES!


Prezando pela sua comodidade e segurança, a **renovação da sua assinatura** é feita **automaticamente**.


Não trabalhamos com nenhum tipo de cobrança ou venda de assinaturas a domicílio. **Caso alguém se apresente pessoalmente como um representante do Estado de Minas, é fraude!**


Na hora de fazer os pagamentos, seja por boleto ou pix, **confira sempre o beneficiário** antes de confirmar a transferência.


Qualquer dúvida, **entre em contato imediatamente com nosso Serviço de Atendimento ao Assinante** pelo **telefone (31) 3263-5800** ou **WhatsApp (31) 9.9402-0234**. Estes são os únicos canais oficiais para você conversar conosco.

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

Eufrázio

FUTEBOL MINEIRO

FALTA POUCO PARA O TOP 10

Hoje o 15º jogador na lista dos maiores artilheiros do Atlético, com 114 gols, Hulk precisa de 13 tentos em 2025 para superar a marca de Nívio e colocar seu nome na galeria dos dez grandes goleadores do clube

LUCAS BRETAS

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO – 24/11/23



HULK 'COLECIONA' BOLAS NAS REDES, COM MÉDIA DE 0,5 GOL NA SOMA DAS QUATRO TEMPORADAS

OS 15 MAIS NA ARTILHARIA

POSIÇÃO	JOGADOR	GOLS
1º	Reinaldo	255
2º	Dadá Maravilha	211
3º	Mário de Castro	195
4º	Guará	168
5º	Lucas	152
6º	Said	142
7º	Guilherme Alves	139
8º	Ubaldo	135
9º	Marques	133
10º	Nívio	126
11º	Nilson	125
12º	Jairo e Éder Aleixo	122
14º	Tomazinho	118
15º	Hulk	114

DESEMPENHO DO CAMISA 7

TEMPORADA	GOLS	ASSISTÊNCIAS	JOGOS	MÉDIA DE GOLS/JOGO
2021	36	13	68	0,52
2022	29	5	46	0,63
2023	30	14	59	0,50
2024	19	12	53	0,35

Dedicação além dos limites para alcançar novos objetivos. Aos 38 anos, Hulk se prepara para iniciar a quinta temporada defendendo o Atlético. Um dos maiores ídolos da nova geração alvinegra, o atacante começa 2025 "de olho" no histórico top 10 dos artilheiros do clube.

Os 114 gols marcados nos 226 jogos com a camisa preta e branca colocam Hulk na condição de 15º maior artilheiro de todos os tempos do clube. O próximo "alvo" neste ranking é o ex-atacante Tomazinho, que balançou as redes 118 vezes em duas passagens pelo Alvinegro, entre 1954 e 1958 e, posteriormente, de 1959 a 1960.

O primeiro nome no top 10 é o ex-atacante Nívio, que somou 126 gols pelo Galo entre 1945 e 1951 e, depois, em 1952.

Para superar a marca alcançada por Nívio e ocupar o 10º lugar do ranking de forma isolada, Hulk precisa balançar as redes 13 vezes em 2025. A projeção é conservadora e indica que o paraibano não deve ter problema para alcançar o feito.

O camisa 7 tem média de gols pouco superior a 0,5 por partida no Atlético. Com isso, a tendência é de que o maior ídolo alvinegro dos últimos anos necessite de cerca de 26 jogos para se firmar entre os 10 maiores artilheiros da história do clube mineiro.

ENTRE OS CINCO

Em projeção mais otimista, Hulk pode entrar no grupo dos cinco dos maiores artilheiros da história atleticana ainda em 2025. Para isso, o paraibano precisa balançar as redes 39 vezes, superando os 152 gols marcados pelo ex-atacante Lucas Miranda, que defendeu o Galo entre 1944 e 1954.

O número exigiria de Hulk seu melhor desempenho em uma única temporada com a camisa preta e branca. Até então, sua melhor marca atuando no futebol mineiro aconteceu na temporada de 2021, que terminou com os títulos do Campeonato Mineiro, do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil, com 36 gols em 68 jogos.

LESÃO NO JOELHO

O atacante terá de superar um pequeno obstáculo para correr atrás das metas e auxiliar o Atlético em 2025. Hulk encerrou o ano de 2024 com lesão na região colateral do joelho direito, convivendo com dores. Em diversas partidas, inclusive, ele precisou tomar injeções para suportar as dores.

"Eu vinha sofrendo muito com uma lesão colateral no joelho. Há três meses venho jogando com muita dor, muito sacrifício. E é difícil para a gente acabar o jogo e passar dois, três dias doendo. Aí toma injeção para jogar e joga com dor. Graças a Deus agora vamos ter um mês para descansar, para recuperar e recarregar as energias", revelou o jogador à TV Globo, após o último jogo da temporada passada.

Em dezembro, o No Ataque/Estado de Minas apurou que Hulk queria se recuperar totalmente antes de estrear em 2025. A tendência naquele momento, inclusive, era de que o atacante priorizasse a condição física na pré-temporada, com possibilidade de desfalcar o time alvinegro nos primeiros compromissos do Campeonato Mineiro.

O paraibano deverá estar presente no torneio amistoso que acontecerá na Flórida, nos EUA, entre 18 e 25 de janeiro. Mas ainda não se sabe se ele terá condições de jogo para enfrentar Cruzeiro e Orlando City-EUA.

RECEITAS E DESPESAS

Em outubro, o Atlético apresentou a investidores proposta de reestruturação dos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) da Arena MRV. Com números e gráficos, a Sociedade Anônima de Futebol (SAF) do Galo detalhou a projeção de receitas e despesas operacionais até 2030.

A estimativa era de que o Atlético fechasse o ano de 2024 com cerca de R$ 530 milhões em receita bruta, sendo R$ 434 milhões recorrentes e outros R$ 96 milhões com a venda de atletas. Os números oficiais devem ser detalhados na próxima quarta-feira, em apresentação de Bruno Muzzi, CEO da SAF do Galo, a jornalistas na sede de Lourdes.

A gestão alvinegra projeta um aumento de 68,6% nesta cifra até 2030. No documento compartilhado com os investidores dos CRIs, o Atlético revelou que espera receita bruta de R$ 894 milhões no último ano do recorte, sendo R$ 719 milhões recorrentes e outros R$ 174 milhões com a venda de atletas.

O documento esmiúça o plano financeiro do Atlético até 2030. A expectativa para 2025 é de que o clube feche o ano com R$ 496 milhões em receitas recorrentes, sem considerar a venda de atletas, e R$ 441 milhões em custos e despesas operacionais.

O detalhamento do ano que começa prevê, no fim das contas, R$ 203 milhões de arrecadação com transmissão e premiações esportivas; R$ 110 milhões com matchday (dias de jogos); R$ 120 milhões comerciais (patrocínios e outros negócios) e R$ 63 milhões com a Arena MRV.

Já na esfera dos custos operacionais são estimados R$ 333 milhões gastos com futebol profissional e base; R$ 43 milhões com futebol feminino, Galo Na Veia (sócio-torcedor) e Arena MRV; R$ 34 milhões com deduções e outros R$ 30 milhões com G&A (gastos gerais e administrativos).

Essa estimativa também permitiu ao Atlético calcular uma projeção de Ebitda recorrente. Trata-se de uma métrica financeira que, em termos simples, avalia o desempenho operacional de uma empresa.

O cálculo revela o lucro da instituição antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações. Com expectativa de salto de R$ 8 milhões ao fim de 2024 a R$ 176 milhões no fechamento de 2030, a gestão do Galo espera conquistar maior "fôlego financeiro" nos próximos anos ■

Eufrázio

FUTEBOL MINEIRO

AGORA É PARA VALER

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



A RAPOSA ESTÁ MONTANDO UM GRUPO FORTE PARA AS COMPETIÇÕES DESTE ANO. RESTA, AGORA, AO TÉCNICO FERNANDO DINIZ DAR 'UMA CARA' AO TIME

Depois do período de férias e da intensa movimentação nos bastidores, com várias contratações de peso para 2025, Cruzeiro inicia a pré-temporada na Flórida-EUA

A delegação do Cruzeiro embarcou, na noite de ontem, para os EUA visando o início da pré-temporada de 2025. A chegada do grupo de jogadores, da comissão técnica e da diretoria em Orlando, na Flórida, está prevista a manhã de hoje.

Em solo americano, a Raposa focará na preparação física dos atletas, além de priorizar o entendimento do estilo de jogo imposto por Fernando Diniz. No ano passado, o time celeste sofreu com muitas lesões durante a temporada e também caiu de rendimento esportivo na reta final.

Depois da primeira semana focada exclusivamente nos trabalhos físicos, a equipe mineira terá dois jogos amistosos nos últimos dias de estadia na terra do Tio Sam. Ambos serão válidos pela FC Séries, antiga Flórida Cup.

O primeiro deles será contra o São Paulo. O confronto acontece no dia 15 de janeiro (quarta-feira), às 21h30 (de Brasília), no Inter&Co Stadium, casa do Orlando City.

Já o segundo e último duelo será diante do rival Atlético. O clássico mineiro está marcado para o dia 18 (sábado), às 16h (de Brasília), também no Inter&Co Stadium. Os ingressos para os dois jogos já estão sendo comercializados.

Parte da pré-temporada do Cruzeiro será acompanhada de perto por Pedro Lourenço. O dono da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do clube chegará aos EUA apenas na segunda semana de trabalho do time.

Pedrinho tem compromissos profissionais importantes na capital mineira e, por isso, só chegará a tempo de assistir aos jogos amistosos. Dessa forma, o representante da família Lourenço no exterior será Pedro Junio, vice-presidente de futebol.

Antes de dar início à viagem aos EUA, o Cruzeiro teve um domingo bem movimentado. Isso porque praticamente todos os atletas que estão nos planos da diretoria para a sequência do ano se apresentaram na Toca da Raposa 2, após 27 dias de férias.

Os seis reforços apresentados à torcida no Mineirão no sábado já estavam no CT aguardando os demais companheiros. São eles o lateral-direito Fagner, o volante Christian, os meias Rodriguinho e Eduardo, além dos atacantes Dudu e Gabigol.

Outro jogador contratado nesta janela de transferências, que embarcou com a delegação, foi Marquinhos. O atacante que pertence ao Arsenal, da Inglaterra, ainda não foi anunciado oficialmente, mas já passou por exames médicos em BH e fará parte do grupo.

Já o atacante congolês Yannick Bolasie, também contratado pelo Cruzeiro, estava de férias na Inglaterra e se apresentará direto em Orlando.

O Cruzeiro também tem grande expectativa de levar aos EUA nos próximos dias outros dois atletas. O clube negocia as contratações dos zagueiros Valentim Gomez, do Vélez Sarsfield, da Argentina, e Fabrício Bruno, do Flamengo.

Dois crias da Toca que fazem parte do elenco profissional não se apresentaram, pois estão disputando a Copa São Paulo de Futebol Júnior. O volante Jhosefer e o atacante Kaique Kenji seguirão no Brasil para a disputa do torneio que já está em andamento.

ELENCO CELESTE NA TEMPORADA 2025 *

Posição	Jogadores
Goleiros	Cássio, Otávio e Léo Aragão
Zagueiros	Lucas Villalba, João Marcelo e Jonathan Jesus
Laterais-direitos	William e Fagner
Laterais-esquerdos	Marlon e Kaiki
Volantes	Lucas Romero, Matheus Henrique, Walace, Fabrizio Peralta, Lucas Silva, Christian e Japa
Meias	Matheus Pereira, Eduardo, Vitinho e Rodriguinho
Atacantes	Kaio Jorge, Gabigol, Dudu, Lautaro Díaz, Bolasie, Juan Dinenno, Tevis e Marquinhos

*Atletas já confirmados pelo clube

Lucas Silva renova

O Cruzeiro oficializou, ontem, a renovação contratual com o volante Lucas Silva. O novo vínculo do meio-campista de 31 anos será de duas temporadas, ou seja, até o fim de dezembro de 2026. O acerto foi anunciado pelo clube nas redes sociais. "Vamos juntos nas próximas temporadas, cria", escreveu a Raposa. Ao todo, Lucas Silva disputou 50 jogos na temporada de 2024. Foram 31 pelo Brasileiro, 11 pelo Mineiro, sete pela Copa Sul-Americana e um pela Copa do Brasil. O meio-campista contribuiu com dois gols e uma assistência. Ele retornou ao time celeste em julho de 2023.

ZÉ IVALDO NO SANTOS

Até pouco antes da viagem, o Cruzeiro acertava situações de jogadores que não ficarão no clube para a temporada. Esse é o caso do zagueiro Zé Ivaldo, que encaminhou sua transferência para o Santos.

Com a iminente chegada de mais dois reforços para a defesa, Zé Ivaldo será emprestado ao time paulista até dezembro de 2025, com opção de compra obrigatória em caso de metas alcançadas. O negócio renderá uma quantia em dinheiro ao clube mineiro pela cessão.

Além de Zé Ivaldo, dez atletas que estavam no Cruzeiro no fim do ano passado já deixaram o clube: os goleiros Gabriel Grando (Grêmio) e Anderson (Atlético-GO); o zagueiro Pedrão (Avaí); o lateral-direito Wesley Gasolina (Athletic); os volantes Ramiro (Dallas FC, dos EUA) e Fernando Henrique (Portuguesa); o meia Mateus Vital (Necaxa, do México); e os atacantes Rafa Silva (Mirassol), Gabriel Veron (Porto, de Portugal) e Álvaro Barreal (Cincinatti, dos EUA).■